

ANÁLISE DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS NOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

EM ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS
DE PORTUGAL CONTINENTAL
2017/18 – 2023/24



FICHA TÉCNICA

Título

Análise das classificações internas nos cursos científico-humanísticos em estabelecimentos públicos e privados de Portugal continental, 2017/18 - 2023/24

Autores

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Divisão de Estudos e de Gestão do Acesso a Dados para Investigação (DEGADI)
Patrícia Pereira (Apuramento de dados)
Patrícia Pereira e Joana Duarte (Relatório)
Nuno Neto Rodrigues e Filomena Oliveira (Direção)

Edição

©Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Av. 24 de Julho, n.º 134
1399-054 Lisboa
Tel.: (+351) 213 949 200
E-mail: dgeec.degadi@dgeec.medu.pt
URL: <https://www.dgeec.medu.pt/>
ISBN: 978-972-614-862-3

Capa

Celine Mestre

fevereiro 2025

Estudos da Educação:



Índice	
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
1. ENQUADRAMENTO.....	8
2. INDICADORES APRESENTADOS.....	10
3. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PÚBLICO	13
3.1. Principais resultados em estabelecimentos públicos.....	14
3.1.1. Média das classificações internas finais e desvio padrão em estabelecimentos públicos, por tipo de disciplina	14
3.1.2. Média das classificações internas finais nos estabelecimentos públicos, por sexo	17
3.1.3. Média e desvio padrão das classificações internas finais nos estabelecimentos públicos, por curso.....	18
3.1.4. Média das classificações internas finais das disciplinas trienais nos estabelecimentos públicos.....	19
3.1.5. Média das classificações internas finais das disciplinas bienais nos estabelecimentos públicos	20
3.1.6. Média das classificações internas finais das disciplinas anuais nos estabelecimentos públicos	21
3.1.7. Disciplinas com moda de 20 valores em estabelecimentos públicos.....	22
3.1.8. Estabelecimentos públicos com alunos com classificações internas muito elevadas.....	22
4. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRIVADO	25
4.1 Principais resultados em estabelecimentos privados	26
4.1.1. Média das classificações internas finais e desvio padrão nos estabelecimentos privados, por tipo de disciplina	26
4.1.2. Média das classificações internas finais nos estabelecimentos privados, por sexo	30
4.1.3. Média e desvio padrão das classificações internas finais nos estabelecimentos privados, por curso..	30
4.1.4. Média das classificações internas finais das disciplinas trienais nos estabelecimentos privados	31
4.1.5. Média das classificações internas finais das disciplinas bienais nos estabelecimentos privados.....	32
4.1.6. Média das classificações internas finais das disciplinas anuais nos estabelecimentos privados.....	33
4.1.7. Disciplinas com moda de 20 valores em estabelecimentos privados	34
4.1.8. Estabelecimentos privados com alunos com classificações internas muito elevadas	35
ANEXOS.....	38

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório apresenta os principais resultados do estudo sobre as classificações finais obtidas nas diferentes disciplinas dos alunos dos cursos científico-humanísticos (CCH) do ensino secundário, nos anos letivos entre 2017/18 e 2023/24.

Principais resultados em 2023/24:

- A média das classificações internas finais do total das disciplinas situou-se nos 15,0 valores, no ensino público, à semelhança dos dois anos letivos anteriores, e no ensino privado nos 16,9 valores, sem alteração face a 2022/23. As disciplinas anuais registaram classificações internas finais médias mais elevadas (17,0 valores no ensino público e 18,3 valores no ensino privado), quando comparadas com as disciplinas bienais ou trienais (Figuras 2 e 13).
- No ensino público, as classificações médias das disciplinas trienais situaram-se nos 15,0 valores e as bienais nos 14,2 valores, nestas últimas o valor mais baixo dos últimos cinco anos (Figura 2). No ensino privado, as classificações médias nas disciplinas trienais situaram-se nos 16,7 valores e as bienais nos 16,3 valores, classificações em linha com o observado nos dois anos letivos anteriores (Figura 13).
- A disciplina de Educação Física continuou a ser a disciplina trienal com a média mais elevada, tanto em estabelecimentos públicos como em estabelecimentos privados, com respetivamente 16,9 e 18,2 valores, em 2023/24 (Figuras 7 e 18).
- No leque das disciplinas bienais, e considerando as que têm o maior número de alunos matriculados, Espanhol e Inglês continuam a ser as disciplinas que, nos estabelecimentos de ensino público, registaram a média mais elevada das classificações internas finais (Figura 8). Já nos estabelecimentos do ensino privado destacam-se o Inglês, a Filosofia, a Biologia e Geologia e a Economia A (Figura 19).
- Relativamente às disciplinas anuais do 12.º ano, o cenário é também muito idêntico ao observado em anos anteriores, continuando as mesmas a apresentar classificações médias internas finais superiores às observadas nas disciplinas bienais e trienais. Entre as disciplinas com maior número de alunos, tanto nos estabelecimentos de ensino públicos como nos privados, foram as de Aplicações informáticas B e de Inglês que apresentaram médias mais elevadas (Figuras 9 e 20).

Introdução

O presente relatório atualiza o estudo sobre as classificações finais por disciplina dos alunos dos cursos científico-humanísticos (CCH) do ensino secundário¹, entre os anos letivos de 2017/18 e 2023/24².

Em termos de classificações, em 2023/24 assistiu-se a mudanças nas disciplinas bienais, sujeitas a exame final nacional, cujo resultado voltou a contar na fórmula de cálculo da classificação final das disciplinas³. Nas disciplinas trienais⁴ (incluindo as que são objeto de exame final nacional) e nas anuais (não sujeitas a exame), no quadro excecional da situação pandémica da COVID-19, em vigor desde 2019/20, as classificações internas finais continuam a resultar exclusivamente da classificação atribuída pelos docentes ao desempenho dos alunos no decurso do ano letivo, para as anuais, e ao longo de três anos, para as trienais. A classificação final destas disciplinas é a média aritmética simples de um ou dos três anos de duração da disciplina.

Quando um aluno obtém aprovação a todas as disciplinas do curso e conclui o ensino secundário, a sua classificação final de curso é a média aritmética das classificações obtidas nas várias disciplinas.

Neste relatório, e por uma questão de comparabilidade com os seis anos anteriores, foi apenas considerada a classificação interna final (CIF) antes da realização do exame.

Ainda em relação à avaliação, no quadro legal ainda vigente, a regra considera que todas as disciplinas contribuem com igual peso para a classificação final do aluno no ensino secundário, independentemente de serem disciplinas anuais, bienais ou trienais. A Portaria n.º 278/2023, de 8 de setembro, que procede à primeira alteração da Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, estabelece as novas regras de conclusão do ensino secundário, e prevê, no cálculo da classificação final deste nível de ensino, uma ponderação diferenciada para as disciplinas consoante a sua duração - trienal, bienal ou anual. Contudo, estas regras só entrarão em vigor no ano letivo 2024/25, no que respeita ao 11.º ano de escolaridade e no ano letivo 2025/26, no que respeita ao 12.º ano de escolaridade.

Os dados apresentados neste relatório são os reportados ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) pelos estabelecimentos de ensino de Portugal continental, nos vários anos letivos considerados, sendo a fonte,

¹ Para consultar as publicações anteriores referentes a este estudo consulte <https://www.dgeec.medu.pt/l/u2xxh>

² Os dados do ensino público sobre o ano letivo 2023/24 são provisórios e reportam a dezembro de 2024.

³ Para os alunos internos do 11.º ano, nas disciplinas sujeitas a exame final nacional, exame a nível de escola de língua estrangeira equivalente a exame final nacional ou exame a nível de escola, a classificação final da disciplina (CFD) é o resultado da média ponderada, com arredondamento às unidades, da classificação obtida na avaliação interna final da disciplina (CIF) e da classificação obtida no exame (CE), de acordo com a fórmula: $CFD = (7CIF + 3CE) / 10$, conforme o Artigo 32.º da Portaria n.º 226-A/2018, 7 de agosto.

⁴ As disciplinas trienais abrangem os três anos de escolaridade do ensino secundário, pertencem às componentes de formação geral e específica e são de frequência obrigatória (cfr. anexo IV do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

no caso das escolas públicas, a MISI e o E360 e, no caso das escolas privadas, a base de dados dos Exames Nacionais do Ensino Secundário (ENES), compilada pelo Júri Nacional de Exames.

A informação foi tratada e consolidada de forma a considerar apenas as disciplinas do plano curricular dos cursos científico-humanísticos com classificação interna final, eliminando-se, por exemplo, a repetição de disciplinas decorrentes de tentativas de melhoria da classificação.

Os dados completos com os sete anos letivos estão disponíveis nas tabelas do anexo em ficheiros Excel e ODS.

1. Enquadramento

Para contextualizar a análise apresentada neste relatório é importante começar por referir que atualmente os cursos científico-humanísticos estão estruturados em quatro cursos: **Ciências e Tecnologias (CT)**, **Ciências Socioeconómicas (CSE)**, **Línguas e Humanidades (LH)** e **Artes Visuais (AV)**. O número de alunos que frequentavam cursos científico-humanísticos em Portugal continental, nos sete anos letivos em análise, e a sua distribuição por curso, são apresentados abaixo (Tabela 1).

Tabela 1 - Distribuição do número de alunos dos cursos científico-humanísticos, por natureza do estabelecimento de ensino e curso, 2017/18 a 2023/24

Curso	2017/18		2018/19		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23		2023/24	
	Público	Privado												
N.º alunos	107 647	14 285	109 888	12 594	111 363	12 842	111 924	12 931	111 470	12 322	112 284	12 645	110 997	12 591
CT	51%	66%	51%	64%	51%	63%	51%	63%	51%	63%	50%	62%	47%	61%
CSE	12%	16%	12%	18%	13%	20%	13%	19%	13%	20%	12%	20%	12%	19%
LH	30%	15%	30%	14%	30%	13%	29%	12%	30%	12%	30%	12%	30%	13%
AV	7%	4%	7%	4%	6%	4%	6%	5%	6%	5%	8%	6%	9%	8%

Notas:

1) CT - Ciências e Tecnologias; CSE - Ciências Socioeconómicas; LH - Línguas e Humanidades; AV - Artes Visuais.

2) Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

3) Os dados relativos a 2023/24 têm como base dados preliminares reportados pelas escolas reportados ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) pelos estabelecimentos de ensino de Portugal continental.

Fonte: DGEEC, MISI e E360, 2017/18 a 2023/24.

Os dados revelam que o número de alunos matriculados em CCH que frequentavam estabelecimentos de ensino públicos foi sempre substancialmente distinto do número dos que frequentavam CCH em estabelecimentos de ensino privados, com uma proporção de 90% para o ensino público, na generalidade do período considerado.

O curso de ciências e tecnologias concentrou o maior número de alunos, tanto nos estabelecimentos de ensino público como nos estabelecimentos de ensino privado, seguido do curso de ciências socioeconómicas no ensino privado e de línguas e humanidades no ensino público. O curso de artes visuais surge com menos alunos em ambos os estabelecimentos de ensino.

Ainda em relação à proporção de alunos inscritos, é importante realçar que a percentagem dos que frequentaram cursos de ciências e tecnologias e de ciências socioeconómicas atingiu, no seu conjunto, 80% no ensino privado, ao passo que no ensino público foi, consideravelmente menor (59%). Por sua vez, o curso de línguas e humanidades tem sido o que apresenta maior diferença em termos percentuais entre estabelecimentos públicos e privados, com vantagem para os primeiros.

Relativamente ao plano curricular, o leque de disciplinas oferecidas aos alunos que frequentam os quatro cursos científico-humanísticos é bastante extenso, incluindo múltiplas combinações possíveis entre disciplinas obrigatórias, opcionais e disciplinas sujeitas, ou não, a exame nacional. Para facilitar a leitura e boa compreensão deste estudo, apresenta-se em anexo a “Tabela Disciplinas”, com a lista completa das que são disponíveis nos planos curriculares de cada curso. Esta tabela, distingue disciplinas obrigatórias e opcionais e indica os anos de escolaridade em que cada disciplina é oferecida (10.º, 11.º ou 12.º). Note-se que os alunos têm de escolher quatro de entre as disciplinas opcionais oferecidas, devendo duas delas ser disciplinas bienais do 10.º e 11.º e as outras duas anuais do 12.º ano.

2. Indicadores apresentados

O principal objetivo deste estudo foi analisar as classificações médias internas finais nas diferentes disciplinas, dos alunos de estabelecimentos públicos e privados dos cursos científico-humanísticos, entre 2017/18 e 2023/24. Os indicadores foram calculados para os sete anos letivos analisados, com a desagregação por natureza do estabelecimento de ensino, por curso e por disciplina.

Foram considerados os seguintes indicadores:

1. Classificação média interna final dos alunos às várias disciplinas do plano dos cursos científico-humanísticos⁵.
2. Desvio padrão das classificações médias internas finais dos alunos às várias disciplinas do plano dos cursos científico-humanísticos.
3. Moda da classificação interna final de 20 valores por disciplina.
4. Classificação média interna final dos alunos ao total de disciplinas do plano dos cursos científico-humanísticos, com desagregação por sexo.
5. Classificação média interna final dos alunos ao total de disciplinas do plano dos cursos científico-humanísticos, com desagregação por curso.
6. Classificações médias internas finais muito elevadas - 19 a 20 valores.

Os resultados revelam que, relativamente às disciplinas anuais do 12.º ano, em 2023/24, o cenário é muito idêntico ao observado nos anos anteriores, continuando as mesmas a apresentar classificações médias internas finais superiores às observadas nas disciplinas bienais e trienais. Esta situação verifica-se sistematicamente ao longo dos sete anos letivos analisados, tanto nos estabelecimentos públicos, como nos privados⁶.

A justificação para estas classificações elevadas nas disciplinas opcionais do 12.º ano poderá assentar, como já referido nos relatórios anteriores, em parte, na natureza opcional das mesmas. À partida, um aluno que escolhe frequentar a disciplina A, será um aluno que se sente particularmente motivado para aprender o conteúdo curricular dessa disciplina, e por isso com uma maior probabilidade de obter uma classificação final elevada. Por outras palavras, sendo a escolha das disciplinas opcionais guiada pelas preferências dos alunos, e considerando que os alunos pouco motivados para os conteúdos das disciplinas não as escolhem como opção, este será um fator a considerar na justificação das médias elevadas observadas.

⁵ As médias internas finais são apresentadas na escala de 1 a 20 valores.

⁶ Consultar ponto “Estabelecimentos públicas/privados com alunos com classificações internas muito elevadas” e “Disciplinas com moda de 20 valores” mais adiante neste relatório.

Contudo, reconhece-se que a situação anterior dificilmente será o único fator explicativo. Em primeiro lugar, porque as classificações internas médias nas disciplinas opcionais do 10.º e 11.º são, no geral, bastante mais baixas do que as classificações internas nas disciplinas opcionais do 12.º, tanto nos estabelecimentos públicos como nos privados. Seria expectável que o efeito da escolha pelos próprios, teoricamente mais propensa ao aumento dos níveis motivacionais e, por isso, ao aumento das classificações, deveria ser, mesmo que com alguma variação de intensidade, transversal a todas as disciplinas opcionais, mas isso não se verifica. Em segundo lugar, porque se compararmos disciplinas dentro da mesma área curricular, por exemplo, Economia A do 10.º e 11.º *versus* Economia C do 12.º ano, verificamos que as classificações internas tendem a ser significativamente superiores em Economia C. Torna-se então difícil argumentar que os alunos terão maior motivação e apetência para o conteúdo curricular de Economia C do que para o de Economia A, sobretudo verificando-se que esta subida de classificações acontece não só em Economia, mas também em todas as outras disciplinas do 12.º ano de áreas curriculares próximas das disciplinas do 10.º e 11.º. Alguns exercícios de comparação análogos são sumarizados na tabela 2⁷.

Tabela 2 - Comparação entre médias de classificações internas às disciplinas bienais e anuais por natureza do estabelecimento de ensino, 2017/18 a 2023/24

Disciplinas	Tipo disciplina	Estabelecimentos de ensino públicos	Estabelecimentos de ensino privados
		2017/18 - 2023/24	2017/18 - 2023/24
Geografia A	Bienal	13,3	15,0
Geografia C	Anual	16,2	17,8
Economia A	Bienal	14,2	15,8
Economia C	Anual	16,9	18,2
Física e Química A	Bienal	13,6	15,4
Física	Anual	16,7	18,0
Química	Anual	17,5	18,4
Biologia e Geologia	Bienal	14,0	15,7
Geologia	Anual	17,7	—
Biologia	Anual	16,9	18,3

Notas: — Não aplicável, por se tratar de uma disciplina com menos de 100 alunos. Bienal, disciplinas de 10.º e 11.º ano; Anual, disciplinas de 12.º ano.
Fonte: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024; ENES, JNE 2017-2024.

Podem ser acrescentados ainda outros fatores explicativos da obtenção de classificações mais elevadas às disciplinais opcionais do 12.º ano, nomeadamente:

⁷ Consulte os dados completos nas tabelas do anexo em ficheiros Excel e ODS.

- 1) Dinâmicas induzidas pela importância das classificações internas destas disciplinas no concurso nacional de acesso ao ensino superior. Recorde-se que, nos anos letivos em estudo, no cálculo da classificação final do ensino secundário, a classificação do aluno em cada disciplina anual tem o mesmo peso que a sua classificação a uma disciplina bienal ou trienal⁸;
- 2) Ausência nestas disciplinas do referencial de avaliação fornecido pelo exame nacional, permitindo comparar as classificações internas com as classificações externas e detetar desvios superiores ao expectável;
- 3) Dinâmicas próprias das disciplinas opcionais, que só funcionam se tiverem alunos interessados, o que pode gerar alguma competição interna entre disciplinas para atrair mais inscrições de alunos;
- 4) Possibilidade de existência de métodos de avaliação distintos entre disciplinais trienais/bienais e anuais, com a avaliação das disciplinas anuais frequentemente a atribuir um maior peso à realização de trabalhos e projetos.

Na conjugação de todos estes fatores julgamos estar a explicação para a existência de classificações internas invulgarmente elevadas que se tem vindo a observar nas disciplinas anuais do 12.º ano quando comparadas com a maioria das outras disciplinas dos cursos científico-humanísticos ou com as disciplinas do ensino básico.

⁸ No entanto a portaria n.º 278/2023, de 8 de setembro, estabelece as novas regras de conclusão do ensino secundário, em que se prevê, no cálculo da classificação final deste nível de ensino, uma ponderação diferenciada para as disciplinas consoante a sua duração - trienal, bienal ou anual. Contudo, estas regras só entrarão em vigor no ano letivo 2024/25, no que respeita ao 11.º ano de escolaridade e no ano letivo 2025/26, no que respeita ao 12.º ano de escolaridade.

3. Estabelecimentos de ensino público

Para esta análise, do universo dos estabelecimentos de ensino públicos que ministram cursos científico-humanísticos em Portugal continental, foi selecionada uma amostra que considera os que tinham alunos com classificação interna nos 11.º e 12.º anos a pelo menos uma disciplina nos últimos sete anos. Em 2023/24, do universo de 483 estabelecimentos públicos foram selecionados 479, que representam 99% do total dos estabelecimentos de ensino públicos, percentagem idêntica na generalidade dos anos letivos analisados (Tabela 3).

Tabela 3 – Número de estabelecimentos públicos abrangidos, por ano letivo

Ano letivo	N.º de estabelecimentos públicos		
	Universo	Amostra	%
2023/24	483	479	99%
2022/23	483	480	99%
2021/22	483	478	99%
2020/21	481	475	99%
2019/20	475	471	99%
2018/19	474	460	97%
2017/18	470	467	99%

Fonte: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024.

Todos os cálculos realizados tiveram em consideração apenas as disciplinas do plano curricular de cada curso científico-humanístico, o tipo de disciplina (trienal, bienal ou anual) e as classificações internas finais (CIF) nos anos de conclusão da disciplina, ou seja, 12.º ano nas disciplinas trienais/anuais e 11.º ano nas disciplinas bienais.

Esta opção metodológica, apresentou-se como a mais viável face à informação disponível, mas exclui os alunos que poderão ter realizado disciplinas fora do plano de estudos, e aqueles que concluíram as disciplinas bienais no 12.º ano ou através de exame. Não foi possível analisar o universo total de estabelecimentos, porque a informação sobre as disciplinas foi tratada e validada, tendo sido apenas consideradas as disciplinas com classificação interna final na escala de 1 a 20 valores, nos sete anos letivos analisados. Apesar deste constrangimento, foi possível garantir uma representação igual ou superior a 92% em todos os anos letivos (97% em 2023/24) do universo de alunos dos CCH (Tabela 4)

Tabela 4 – Número de alunos dos CCH de estabelecimentos públicos abrangidos na análise

Ano letivo	11.º ano			12.º ano			TOTAL		
	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%
2023/24	55 443	53 861	97	55 554	54 084	97	110 997	107 945	97
2022/23	56 613	55 173	97	55 671	54 204	97	112 284	109 377	97
2021/22	56 620	54 938	97	54 850	53 392	97	111 470	108 330	97
2020/21	56 438	54 123	96	55 486	53 177	96	111 924	107 300	96
2019/20	57 342	55 122	96	54 021	51 853	96	111 363	106 975	96
2018/19	55 522	51 221	92	54 366	50 069	92	109 888	101 290	92
2017/18	55 078	51 994	94	52 569	49 248	94	107 647	101 242	94

Nota: Os dados relativos ao Universo de 2023/24 têm como base os dados provisórios relativos a dezembro de 2024, reportados pelas escolas públicas aos sistemas de gestão de informação do MECI.

Fonte: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024.

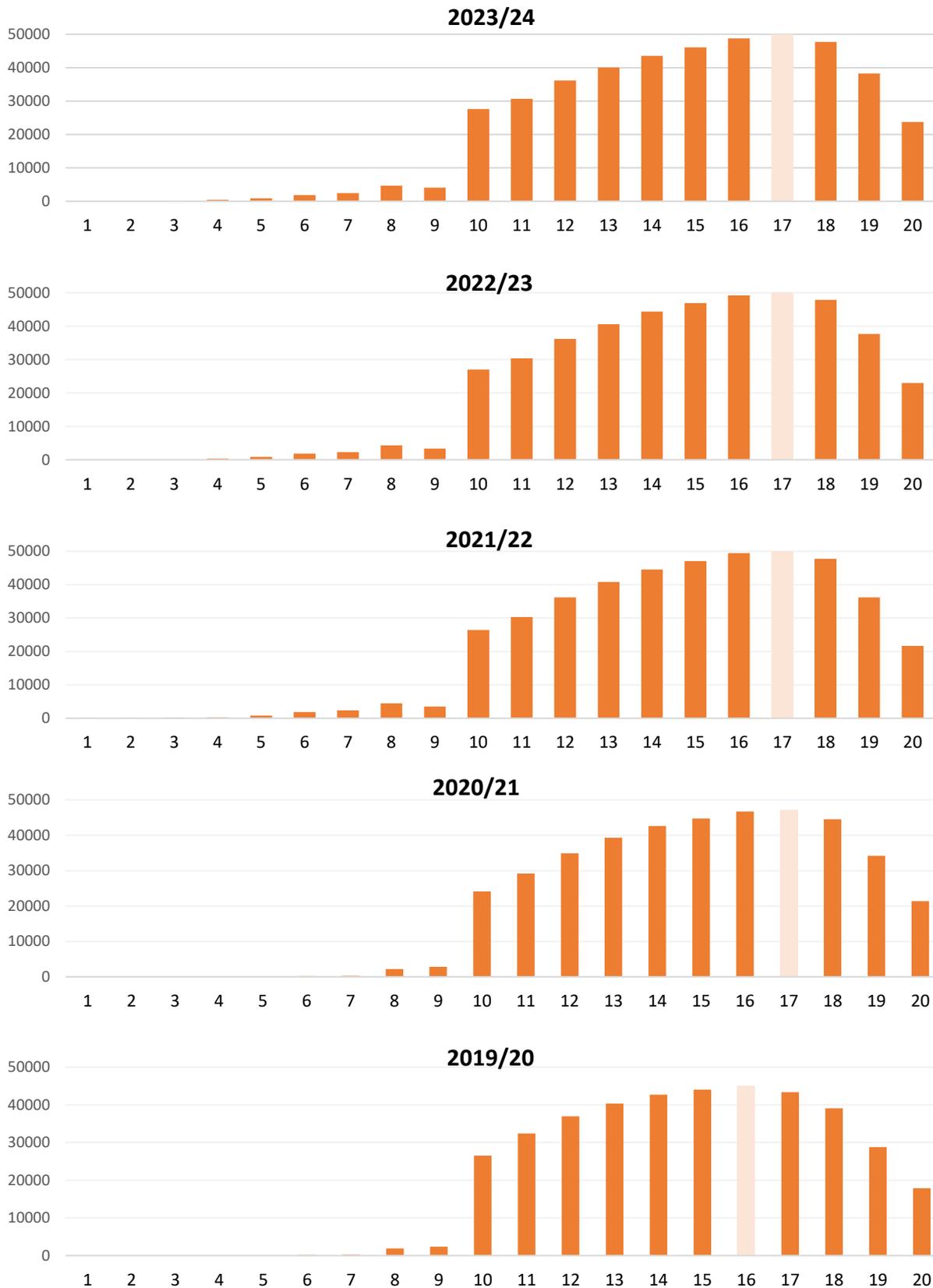
3.1. Principais resultados nos estabelecimentos públicos

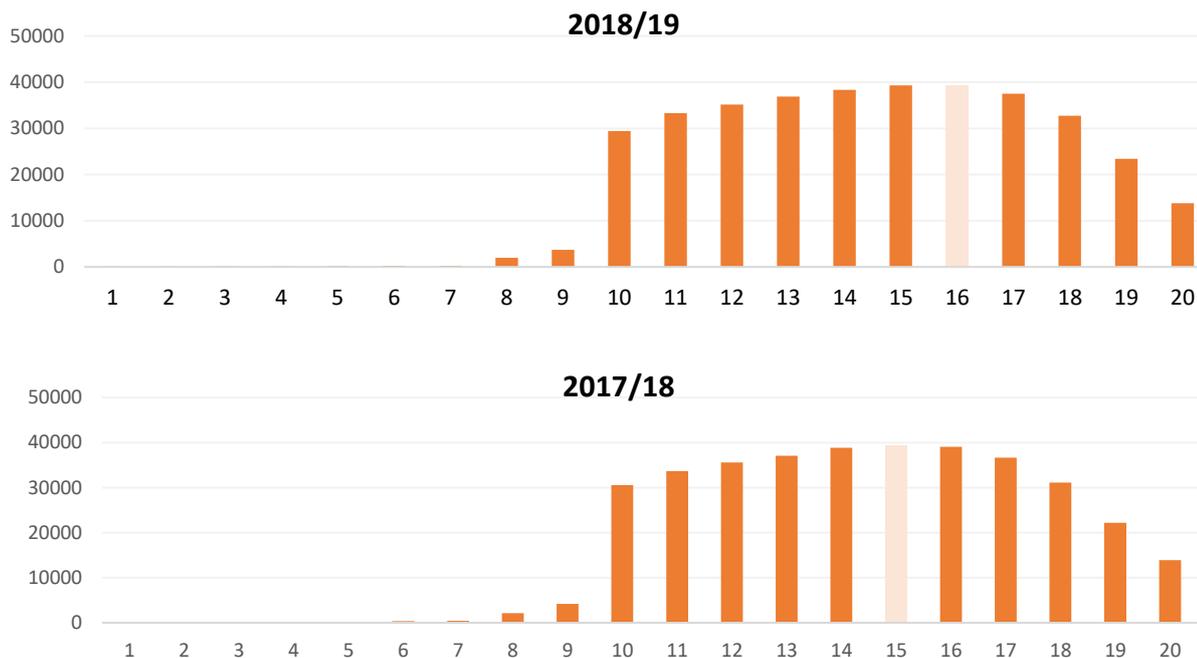
3.1.1. Média das classificações internas finais e desvio padrão nos estabelecimentos públicos, por tipo de disciplina

Nos sete anos letivos analisados, a representação gráfica das classificações internas finais dos alunos das escolas públicas tem vindo a apresentar um enviesamento ligeiramente à direita, verificando-se uma maior concentração de alunos nas classificações mais elevadas.

A moda das classificações internas em 2017/18 foi de 15 valores, 16 valores em 2018/19 e 2019/20 e de 17 valores nos últimos quatro anos letivos analisados (Figura 1).

Figura 1 - Distribuição das classificações internas finais obtidas nos CCH nos estabelecimentos públicos, segundo o número de alunos, 2017/18 – 2023/24



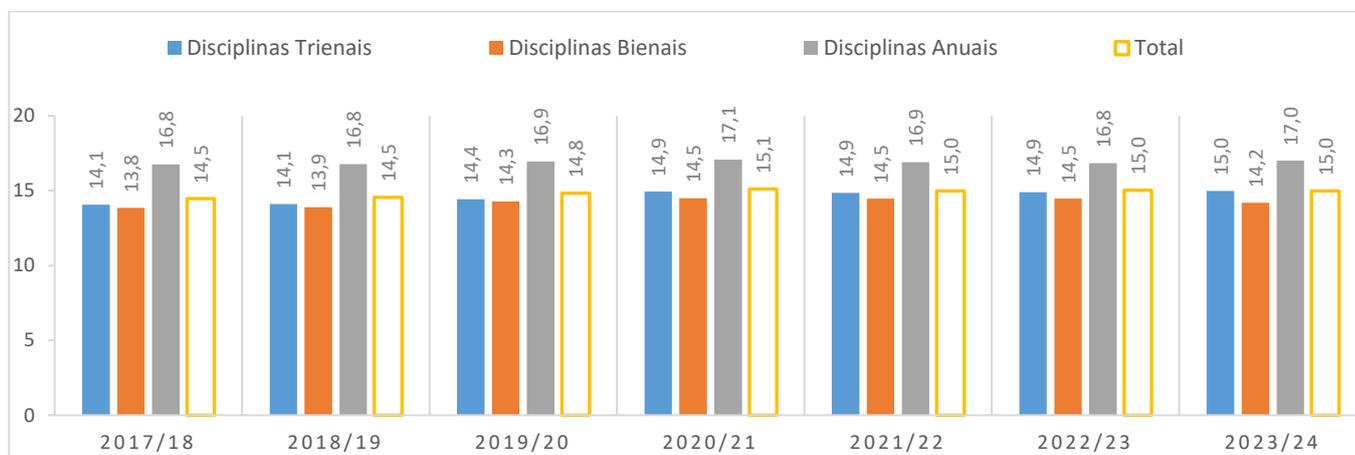


Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017 - 2024.

A média das classificações internas do total das disciplinas situou-se nos 15 valores, nos três últimos anos letivos, sendo de 14,5 nos anos 2017/18 e 2018/19, de 14,8 valores em 2019/20 e de 15,1 em 2020/21 (Figura 2).

A análise por tipo de disciplina mostra a existência de diferenças assinaláveis. As disciplinas anuais (disciplinas opcionais de 12.º ano, não sujeitas a exame), registaram classificações médias internas mais elevadas - a rondarem os 17 valores nos sete anos analisados -, face às trienais (que oscilaram entre os 14 e os 15 valores), e às bienais (que nos sete anos não ultrapassaram os 14,5 valores).

Figura 2 - Média das classificações internas finais em estabelecimentos públicos, por tipo de disciplina, 2017/18 - 2023/24

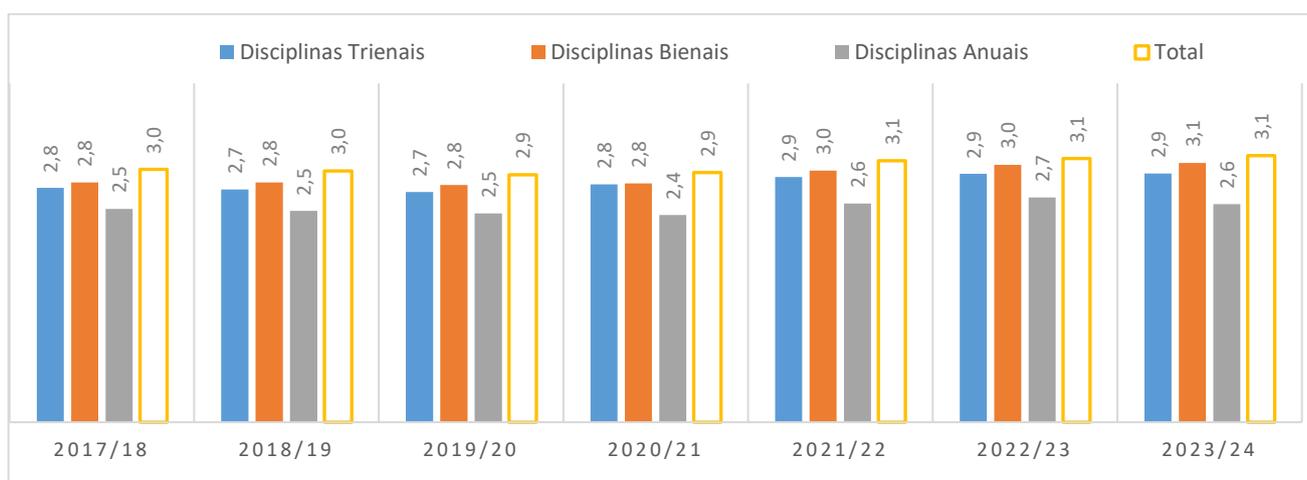


Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024.

Em termos da dispersão das classificações finais à disciplina deste universo de alunos utilizou-se como medida o desvio-padrão, assumindo que as disciplinas em que o desvio padrão das classificações finais é mais elevado são aquelas em que o conjunto de classificações foi mais heterogéneo, e um desvio padrão mais baixo significa que os alunos obtiveram resultados à disciplina relativamente próximos entre si.

Os resultados revelam que ao longo da série o desvio padrão foi de cerca de 3,0 valores, se considerado o total das disciplinas (Figura 3).

Figura 3 - Desvio padrão das classificações internas finais nos estabelecimentos públicos, por tipo de disciplina, 2017/18 - 2023/24



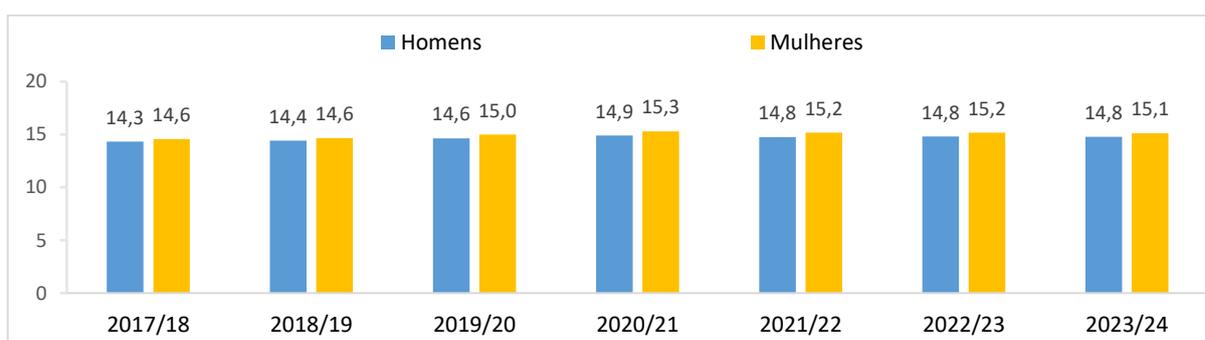
Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024.

Na análise por tipo de disciplina, em termos de dispersão, os valores do desvio padrão são menores nas disciplinas anuais, o que indica uma maior homogeneidade nas classificações (Figura 3).

3.1.2. Média das classificações internas finais nos estabelecimentos públicos, por sexo

Na análise das classificações internas finais por sexo, em toda a série analisada, o valor obtido pelas mulheres continua a ser ligeiramente superior ao dos homens, com uma diferença de 0,3 valores em 2023/24 (Figura 4).

Figura 4 - Média das classificações internas finais nos estabelecimentos públicos, por sexo, 2017/18 - 2023/24

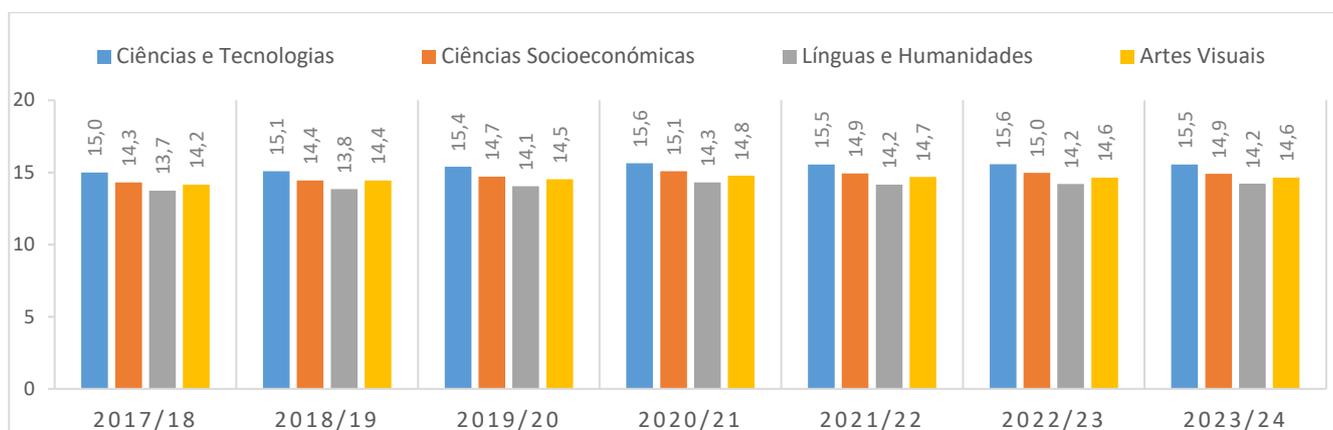


Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024.

3.1.3. Média e desvio padrão das classificações internas finais nos estabelecimentos públicos, por curso

Os valores das classificações médias dos quatro cursos científico-humanísticos apresentam ligeiras variações ao longo do período analisado. Os cursos de ciências e tecnologias e de ciências socioeconómicas foram os que registaram as médias de classificações internas finais mais elevadas em toda a série, e também foram os cursos em que a classificação média interna mais aumentou (mais 0,5 e 0,6 valores, respetivamente, entre 2017/18 e 2023/24) (Figura 5).

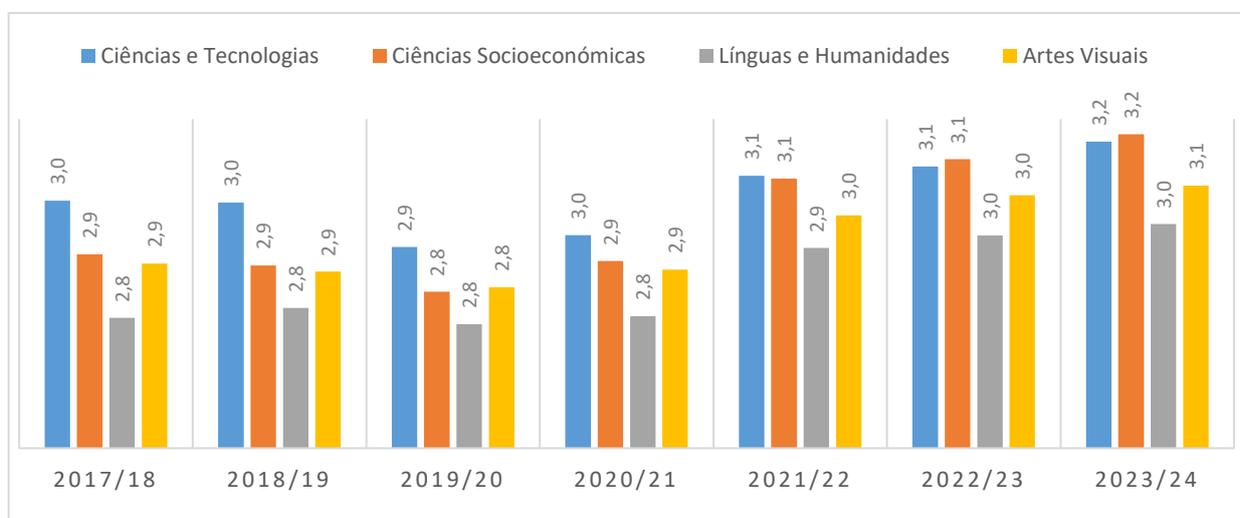
Figura 5 - Média das classificações internas finais nos estabelecimentos públicos, por curso, 2017/18 - 2023/24



Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024.

A dispersão em torno da média é semelhante nos quatro cursos e ao longo do período analisado - aproximadamente 3 valores (Figura 6).

Figura 6 - Desvio padrão das classificações internas finais nos estabelecimentos públicos, por curso, 2017/18 - 2023/24

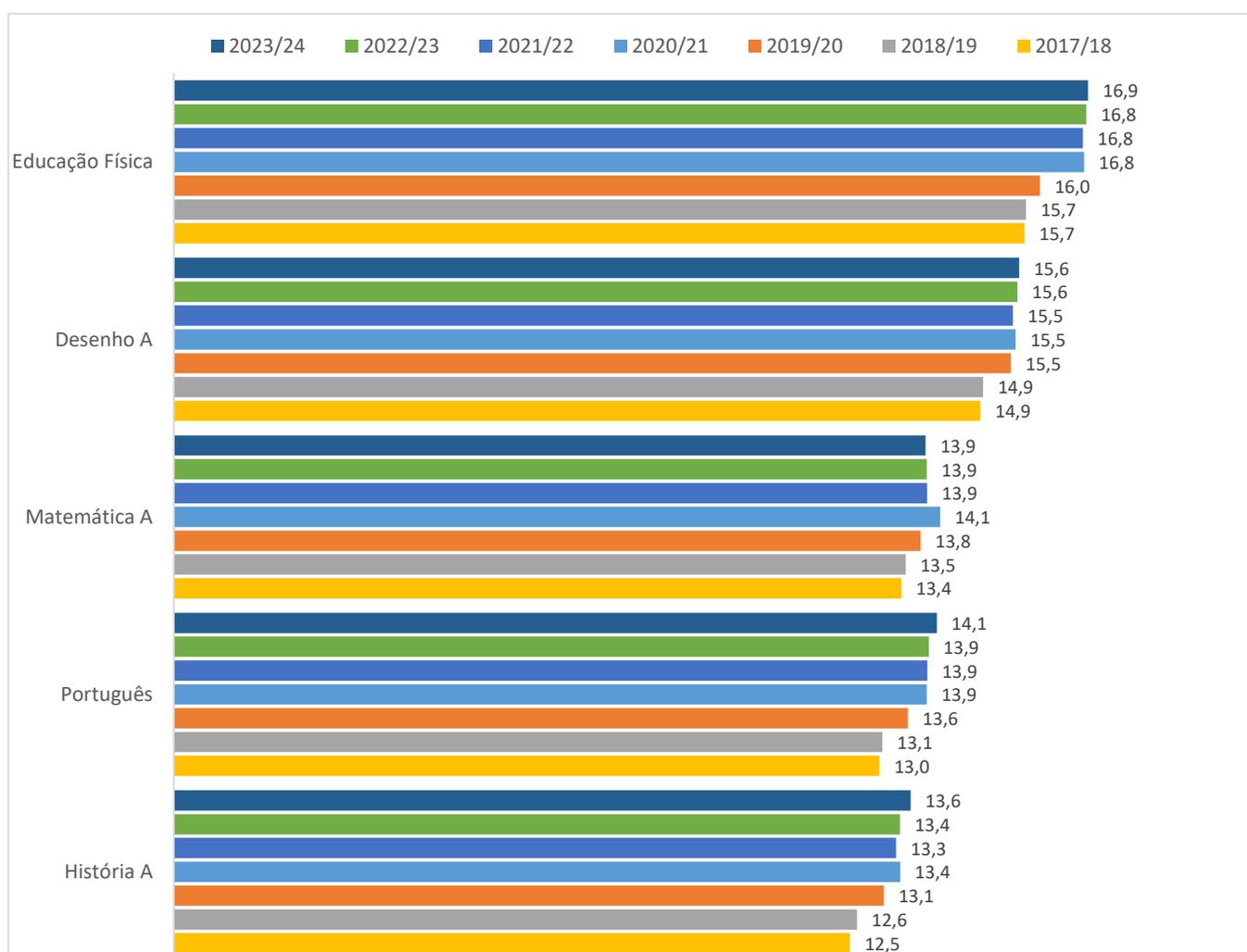


Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024.

3.1.4. Média das classificações internas finais das disciplinas trienais nos estabelecimentos públicos

Nas disciplinas trienais, Educação Física foi a que apresentou as médias de classificações internas mais elevada, observando-se um aumento de 1,2 valores entre 2017/18 e 2023/24 (de 15,7 para 16,9 valores). A disciplina de História A, foi a que registou as médias mais baixas, variando entre os 12,5 valores em 2017/18 e os 13,6 valores em 2023/24. Na disciplina de Matemática A, os valores das médias de classificação final passaram de 13,4 em 2017/18 para 13,9 valores, nos últimos três anos, com a média mais alta obtida em 2020/21 (14,1). Em Português a média das classificações finais aumentou 1,1 valor entre o primeiro e o último ano letivos da série analisada, passando de 13,0 (2017/18) para 14,1 em 2023/24, ano em que alcançou o valor mais elevado (Figura 7).

Figura 7 - Média das classificações internas finais às disciplinas trienais nos estabelecimentos públicos, 2017/18 - 2023/24

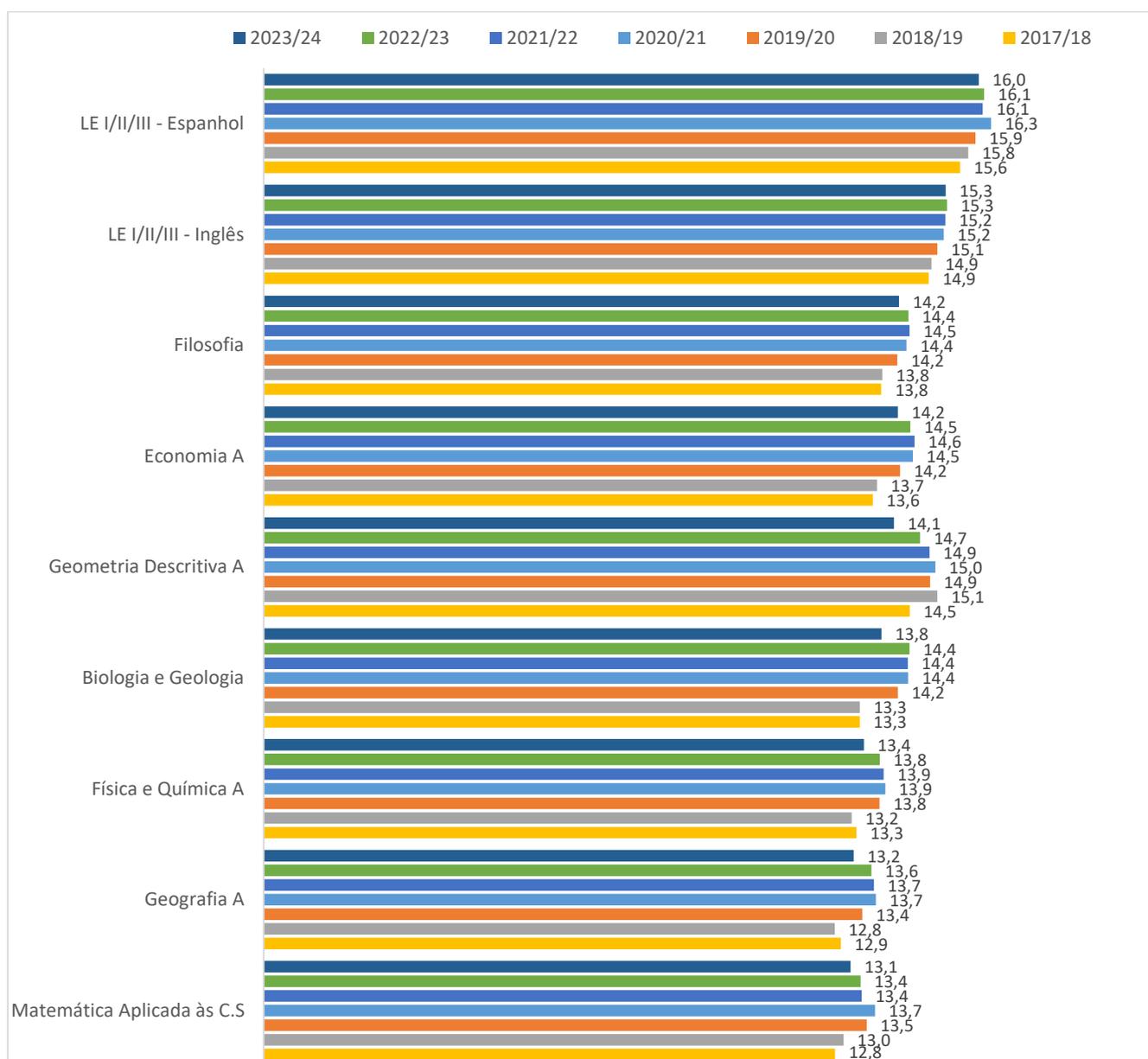


Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024.

3.1.5. Média das classificações internas finais das disciplinas bienais nos estabelecimentos públicos

Nas disciplinas bienais, pertencentes aos planos de estudos do 10.º e 11.º anos, as com médias de classificações internas finais mais elevadas, com maior número de alunos matriculados, continuam a ser as línguas estrangeiras, Espanhol e Inglês (cerca de 16 e 15 valores nos sete anos letivos). A disciplina de Geometria Descritiva A, que alcançou uma média de classificações de 15 valores em 2020/21, nos últimos anos tem vindo a descer, tendo-se situado nos 14,1 valores, em 2023/24, (Figura 8).

Figura 8 - Média das classificações internas finais às disciplinas bienais com maior número de alunos nos estabelecimentos públicos, 2017/18 - 2023/24



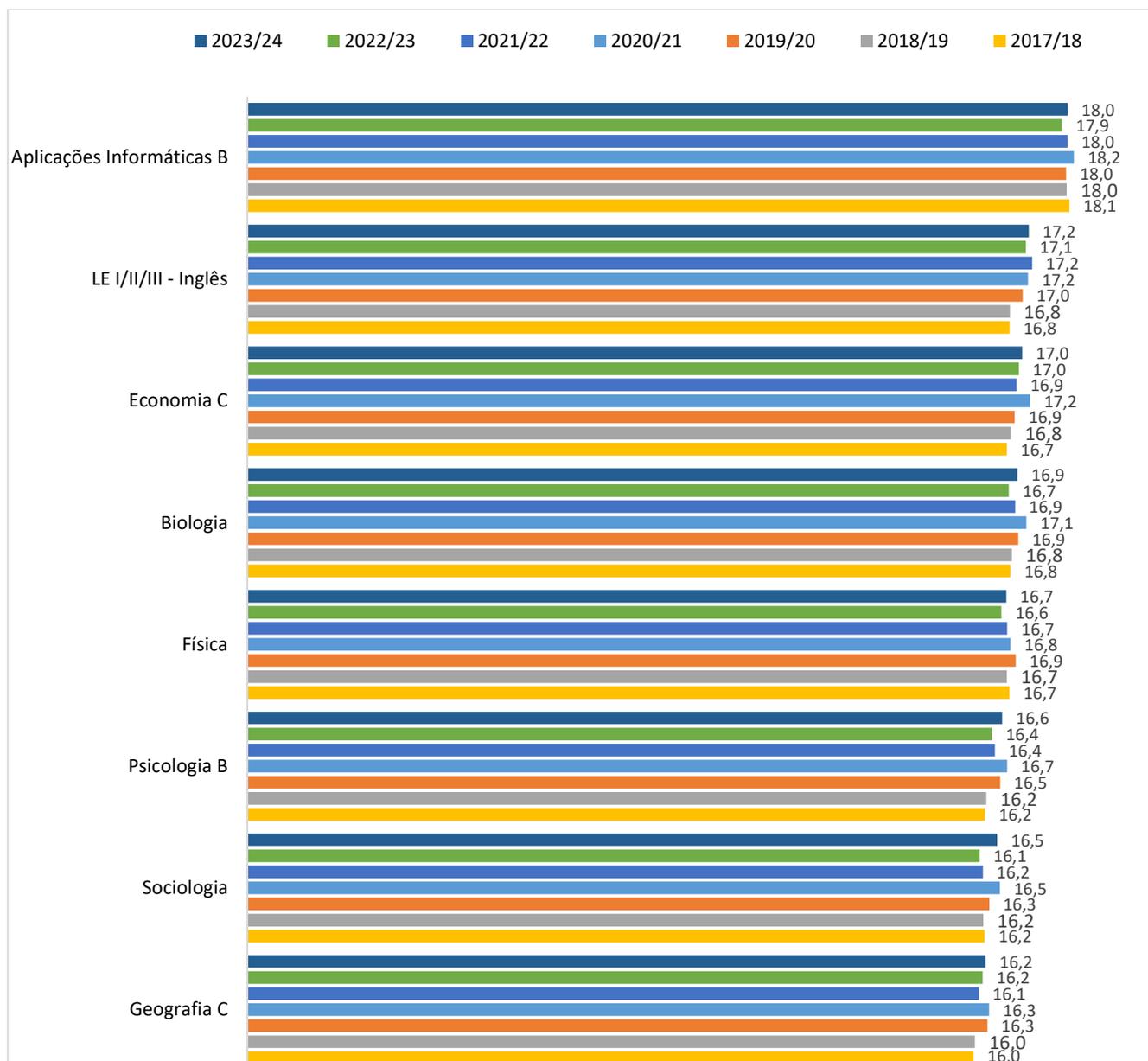
Nota: para efeitos da figura considerou-se apenas as disciplinas com número de alunos igual ou superior a 5 000. LE - Língua estrangeira; C.S - Ciências sociais.

Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024.

3.1.6. Média das classificações internas finais das disciplinas anuais nos estabelecimentos públicos

Nas disciplinas anuais de 12.º ano com maior número de alunos, nos sete anos letivos analisados, as de Aplicações Informáticas B (com médias na ordem dos 18 valores), de Inglês e de Economia C (médias na ordem dos 17 valores) foram as que apresentaram médias mais elevadas (Figura 9).

Figura 9 - Média das classificações internas finais às disciplinas anuais com maior número de alunos nos estabelecimentos públicos, 2017/18 - 2023/24



Nota: para efeitos da figura considerou-se apenas as disciplinas com número de alunos igual ou superior a 5 000. LE - Língua estrangeira.
Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024.

3.1.7. Disciplinas com moda de 20 valores nos estabelecimentos públicos

Analisando disciplinas com 100 ou mais alunos⁹, observa-se que, ao longo dos sete anos letivos, existem três disciplinas (todas anuais) que tiveram sempre moda de 20 valores, nomeadamente: Aplicações Informáticas B, Física e Química. Ao longo do período analisado, os anos letivos com mais disciplinas com moda de 20 valores foram os de 2019/20, 2020/21 e 2021/22, cujo número variou entre 7 e 9 disciplinas. Em 2023/24, além das três referidas inicialmente, surgem também com moda de 20 valores a disciplina de Inglês (anual), à semelhança dos últimos anos e a disciplina de Direito, situação que já tinha acontecido nos anos letivos 2018/19 e 2019/20 (Tabela 5).

Tabela 5 – Número e percentagem de alunos nas disciplinas com moda de 20 valores nos estabelecimentos públicos, 2017/18 - 2023/24

Disciplinas	2017/18		2018/19		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23		2023/24	
	N.º	%												
Aplicações Informáticas B	3 506	28%	3 418	26%	4 042	27%	4 643	30%	4 623	28%	4 827	27%	5 333	29%
Direito	-	-	251	21%	187	18%	-	-	-	-	-	-	155	15%
Ciência Política	-	-	-	-	-	-	136	16%	-	-	-	-	-	-
Física	1 055	17%	1 087	17%	1 258	20%	1 451	20%	1 206	20%	1 395	20%	1 313	19%
Geologia	168	26%	140	29%	154	28%	152	34%	142	29%	-	-	-	-
Grego	-	-	-	-	27	26%	-	-	-	-	-	-	-	-
LE I/II/III - Espanhol	-	-	-	-	138	19%	215	22%	279	23%	347	25%	-	-
LE I/II/III - Inglês	-	-	-	-	1 200	18%	1 447	21%	1 485	22%	1 492	20%	1 441	21%
Química	1 161	21%	1 158	20%	1 100	22%	1 313	23%	1 186	23%	1 028	22%	1 003	21%
Geometria Descritiva A	-	-	-	-	639	11%	733	12%	761	13%	860	12%	-	-

Notas: - Não aplicável, disciplinas sem alunos.

Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024.

3.1.8. Estabelecimentos públicos com alunos com classificações internas muito elevadas

No ano letivo 2023/24, dos 479 estabelecimentos públicos analisados, 244 (51%) tiveram alunos com classificações internas médias entre os 19 e os 20 valores em pelo menos uma disciplina. Nos anos letivos anteriores, eram:

- em 2022/23, 222 de um total de 480 escolas (46%);
- em 2021/22, 224 de um total de 478 escolas (47%);
- em 2020/21, 236 de um total de 475 escolas (50%);
- em 2019/20, 192 de 471 escolas (41%);

⁹ Lista completa nas tabelas do anexo em ficheiros Excel e ODS

- em 2018/19, 174 de 460 escolas (38%);
- em 2017/18, 182 de 467 escolas (39%).

Estas classificações muito elevadas foram atribuídas sobretudo às disciplinas anuais.

Para compreender se a atribuição destas classificações internas elevadas foi pontual e circunscrita a um ano letivo ou se, pelo contrário, se mostrou uma realidade em mais do que um dos anos letivos analisados, definiram-se critérios mais restritos de observação, para identificação dos estabelecimentos públicos que apresentavam um perfil concordante com os critérios que a seguir se enunciam.

Critérios de observação:

1. Valor da percentagem de alunos em CCH com classificação interna final (CIF) no ensino secundário entre 19-20 valores a pelo menos uma disciplina e número de ocorrências na série (2017/18 a 2022/23): 30% ou mais de alunos, em pelo menos dois anos letivos.
2. A escola estar em funcionamento no ano letivo atual (2024/25).

E, como critério secundário, o número de alunos em CCH do ensino secundário na série (2017/18 a 2023/24):

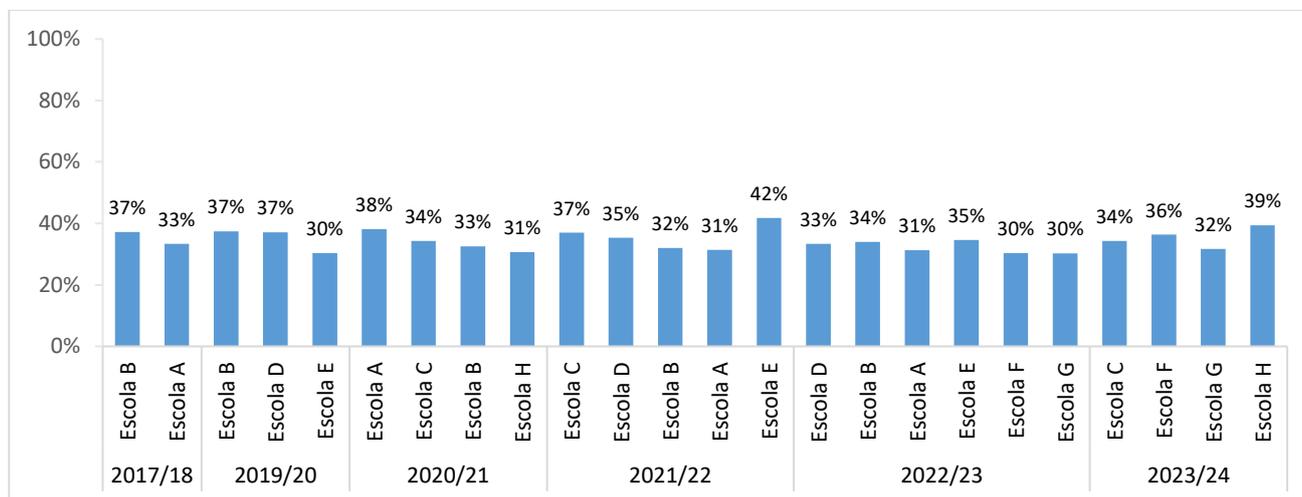
- a) mais de 24 alunos em cada um dos anos letivos em que existe ocorrência;
- b) ou em qualquer um dos anos letivos da série;
- c) ou, ainda, com valores muito elevados no 1.º critério em pelo menos dois dos quatro últimos anos da série (2020/21 a 2023/2024).

Assim, observa-se que oito estabelecimentos públicos apresentavam um perfil concordante com estes critérios¹⁰. A escola que denominamos de “escola A”, apresentou este padrão em quatro anos letivos, em 2017/18 com 33% de alunos com estas classificações, em 2020/21, com 38%, em 2021/22 e 2022/23 com 31%. A escola que designamos por “escola B”, apresentou este comportamento em cinco anos letivos, as escolas designadas por “escola C”, “escola D” e “escola E”, apresentam em três anos letivos. No ano letivo 2022/23 surgem duas escolas que designamos por “escola F” e “escola G” e que se mantêm no ano letivo mais recente, 2023/24. Neste último ano voltou a surgir a escola H, que também já apresentava no ano letivo 2020/21 mais de 30% de alunos com estas classificações. De salientar ainda que, o ano letivo com mais estabelecimentos a ter mais de 30% de alunos com classificações entre 19-20 valores foi o de 2022/23 (6 estabelecimentos), sendo o de 2017/18 o que teve menos estabelecimentos nesta situação (apenas 2), e no ano letivo 2018/19, nenhum

¹⁰ Os resultados das classificações internas finais apuradas e as escolas selecionadas, com base nos critérios enunciados, são partilhados com o serviço do MECI a quem cabe, no âmbito das suas competências, avaliar a realização de intervenções.

destes estabelecimentos de ensino apresentava 30% ou mais de alunos com classificação entre 19-20 valores nas disciplinas analisadas (Figura 10).

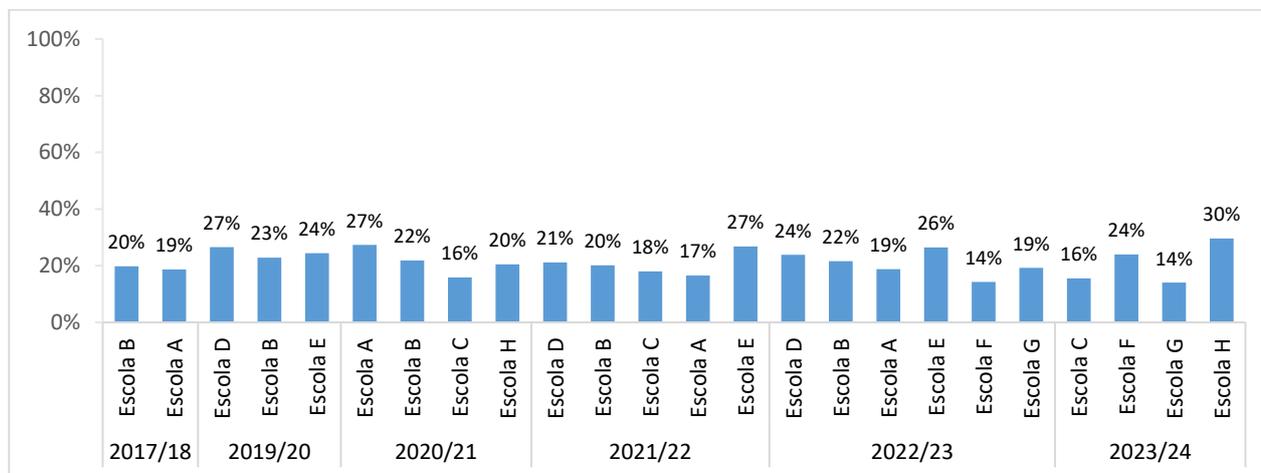
Figura 10 - Estabelecimentos públicos com 30% ou mais de alunos com classificação interna final entre os 19 e os 20 valores a pelo menos 1 disciplina, 2017/18 - 2023/24



Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024.

Se alargarmos a análise a todas as disciplinas, verifica-se que, nestas escolas, a proporção de alunos que apresenta uma classificação interna média global entre 19-20 valores a todas as disciplinas foi, em média ao longo dos sete anos, de cerca de 21%. No último ano em análise, com exceção das “escolas F e H”, as restantes escolas viram diminuir a proporção de alunos com estas médias (Figura 11).

Figura 11 - Percentagem de alunos com classificação interna final entre os 19 e os 20 valores a todas as disciplinas, nas oito escolas públicas com classificações internas muito elevadas, 2017/18 - 2023/24



Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024

4. Estabelecimentos de ensino privado

Do universo dos estabelecimentos de ensino privados, foram abrangidos nesta análise um total de 100 em 2023/24 e 2022/23, 101 em 2021/22, 105 em 2020/21 e 2019/20, 106 em 2018/19 e 112 em 2017/18, com alunos matriculados em CCH, com classificação interna a pelo menos uma disciplina do plano curricular destes cursos.

Tabela 6 – Número de estabelecimentos privados abrangidos por ano letivo

Ano Letivo	N.º de escolas privadas		
	Universo	Amostra	%
2023/24	109	100	92%
2022/23	110	100	91%
2021/22	104	101	97%
2020/21	110	105	96%
2019/20	111	105	95%
2018/19	117	106	91%
2017/18	121	112	93%

Fonte: DGEEC, MISI e E360, 2017-2024; ENES, JNE 2017-2024.

Tal como verificado para os estabelecimentos públicos, a totalidade dos cálculos realizados considerou apenas as classificações às disciplinas do plano curricular de cada CCH e o tipo de disciplina (trienal, bienal ou anual). Para as disciplinas trienais e anuais foi considerada a classificação interna final (CIF) nos anos de conclusão da disciplina. Para as disciplinas anuais e trienais relativas aos alunos matriculados no ano letivo 2023/24, foi considerada a classificação final a estas disciplinas obtida em 2024, ano em que frequentavam o 12.º ano. Para as disciplinas bienais destes mesmos alunos foi considerada a classificação final obtida em 2023, no ano em que terão concluído o 11.º ano, sendo utilizada a mesma metodologia nos restantes anos letivos analisados.

Esta opção metodológica exclui os alunos que poderão ter realizado disciplinas fora do plano de estudos, e aqueles que concluíram as disciplinas bienais durante o 12.º ano ou através de exame. Não foi igualmente possível analisar o universo de estabelecimentos/alunos, tendo sido apenas consideradas as disciplinas com classificação interna final e na escala de 1 a 20 valores, nos sete anos letivos analisados. Por último, foram também excluídos desta análise, todos os alunos que apresentavam situações de anulação de matrícula ou exclusão por faltas para os anos letivos em análise. Apesar desta opção metodológica foi possível garantir sempre uma representação superior a 90% do universo de alunos dos CCH, conforme consta na Tabela 7.

Tabela 7 – Número de alunos dos CCH nos estabelecimentos privados abrangidos na análise

Ano letivo	Disciplinas Bienais			Disciplinas Anuais e Trienais			TOTAL		
	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%
2023/24	6 345	6 013	95	6 246	6 106	98	12 591	12 119	96
2022/23	6 401	6 009	94	6 244	6 084	97	12 645	12 093	96
2021/22	6 229	5 880	94	6 093	6 003	99	12 322	11 883	96
2020/21	6 379	6 209	97	6 552	6 269	96	12 931	12 478	97
2019/20	6 611	5 983	91	6 231	6 097	98	12 842	12 080	94
2018/19	6 359	5 930	93	6 235	6 063	97	12 594	11 993	95
2017/18	7 026	6 879	98	7 259	7 028	97	14 285	13 907	97

Nota: Universo - número de alunos em CCH com disciplinas concluídas, reportados através do ENES, JNE.

Amostra - número de alunos com classificação interna final às disciplinas bienais/anuais e trienais, elegíveis, dados reportados através do ENES, JNE.

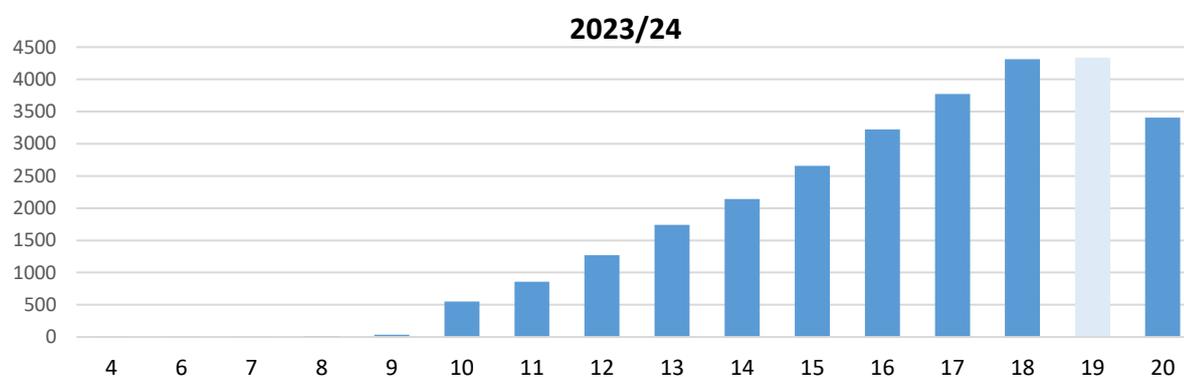
Fonte: ENES, JNE 2017-2024.

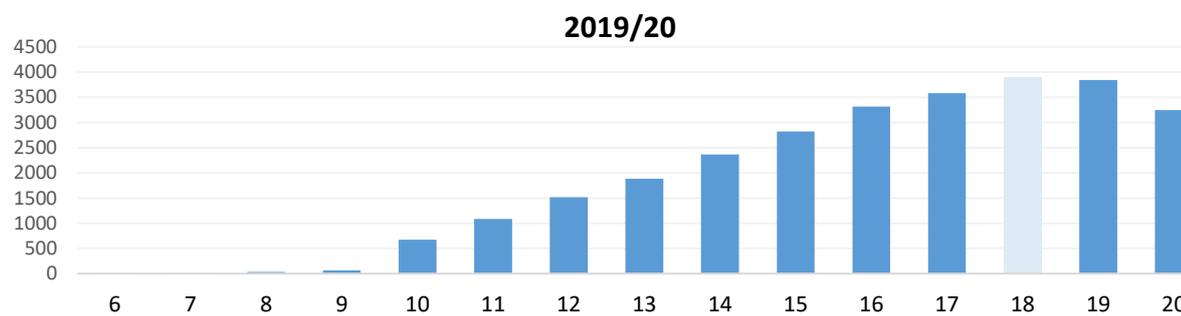
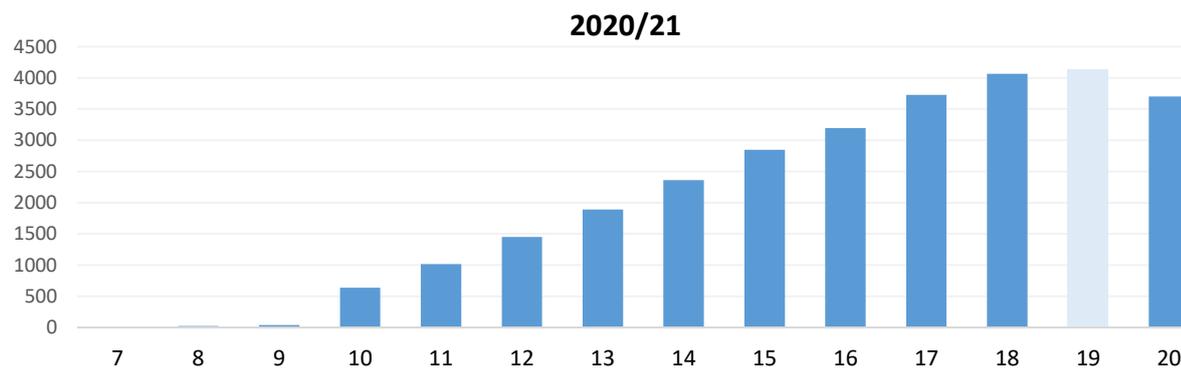
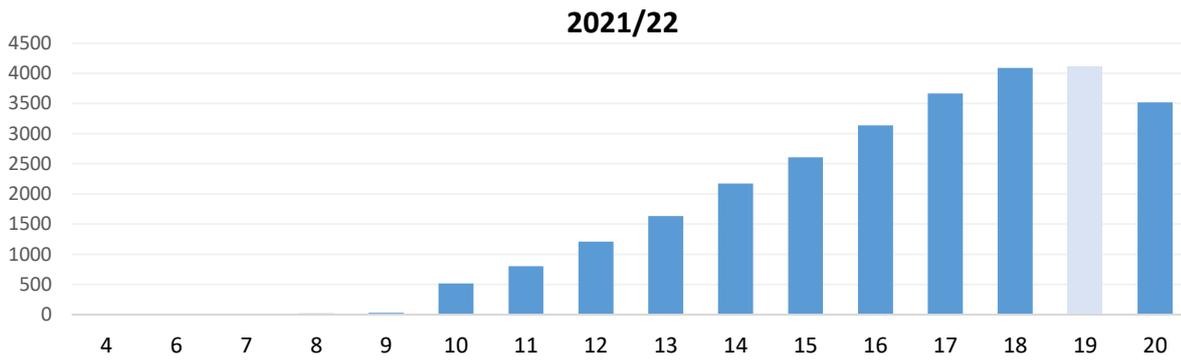
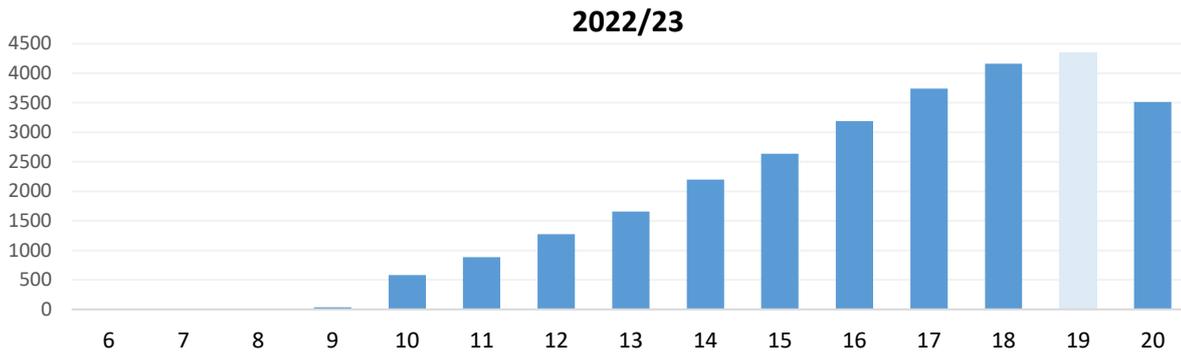
4.1 Principais resultados em estabelecimentos privados

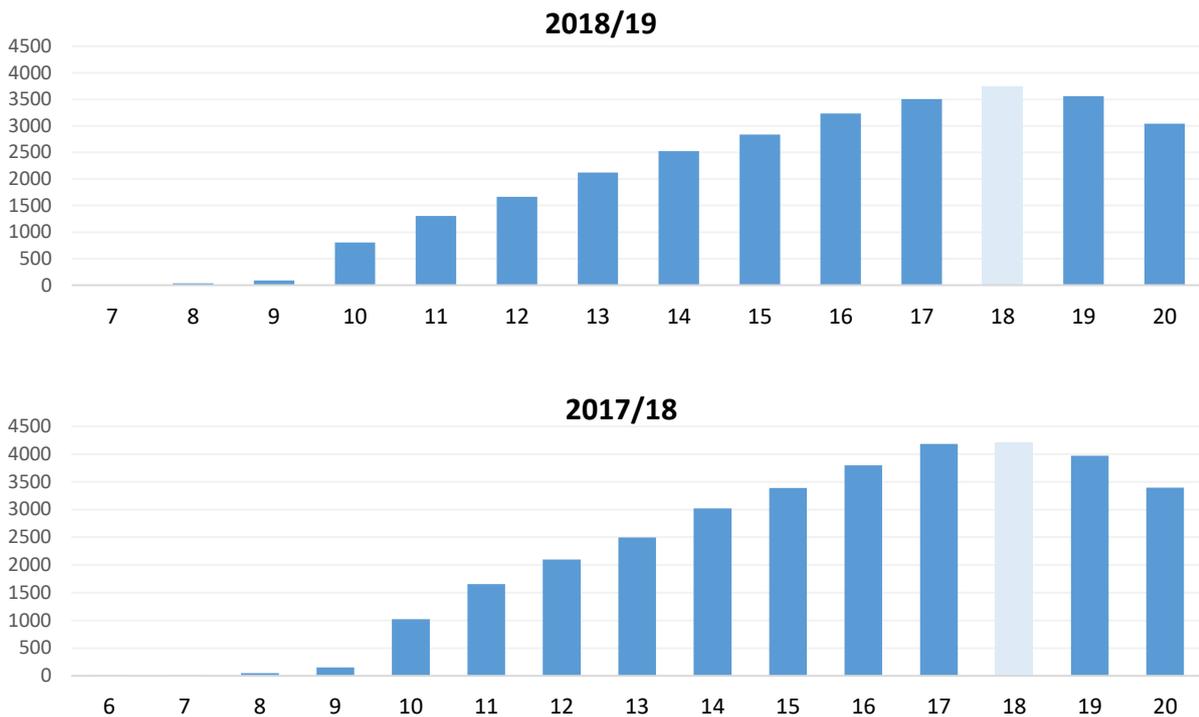
4.1.1. Média das classificações internas finais e desvio padrão nos estabelecimentos privados, por tipo de disciplina

Nos sete anos analisados, observa-se que a representação gráfica das classificações internas finais dos alunos em estabelecimentos privados é também enviesada à direita, verificando-se um maior número de alunos com classificações mais elevadas, com uma moda de 18 valores, entre 2017/18 e 2019/20, e de 19 valores entre 2020/21 e 2023/24 (Figura 12).

Figura 12 - Distribuição das classificações internas finais nos CCH em estabelecimentos privados, segundo o número de alunos, 2017/18 – 2023/24







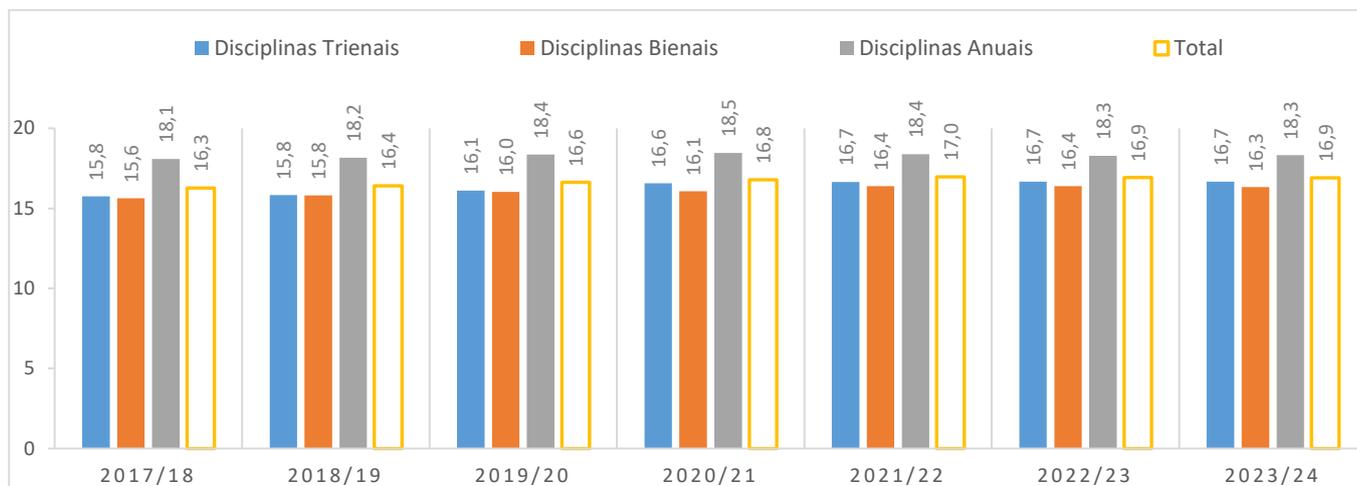
Fonte: ENES, JNE 2017-2024.

A média das classificações internas do total das disciplinas chegou aos 17 valores em 2021/22, teve os valores mais baixo que variaram entre 16,3 e 16,6 nos anos letivos entre 2017/18 e 2019/20, estabilizando em 16,9 nos dois últimos anos (Figura 13).

A análise por tipo de disciplina revela a existência de diferenças assinaláveis. As disciplinas anuais¹¹, registaram classificações médias mais elevadas, que continuam a superar os 18 valores nos sete anos analisados, face às trienais (que oscilaram entre os 15,8 valores e os 16,7 valores), e às bienais (que nos sete anos não ultrapassaram os 16,4 valores).

¹¹ Disciplinas opcionais de 12.º ano, não sujeitas a exame.

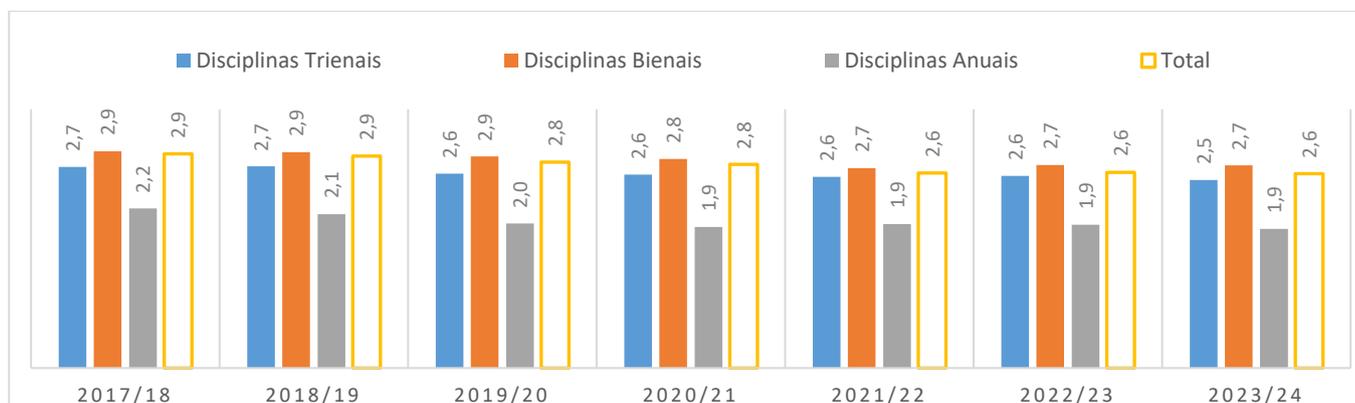
Figura 13 - Média das classificações internas finais nos estabelecimentos privados, por tipo de disciplina, 2017/18 - 2023/24



Fonte: ENES, JNE, 2017-2024.

Na análise por tipo de disciplina, em termos de dispersão, os valores do desvio padrão¹² são menores nas disciplinas anuais, evidenciando-se um ligeiro decréscimo (variação entre os 2,2 em 2017/18 e os 1,9 de 2020/21 a 2023/24), indicando uma maior homogeneidade de classificações, e uma maior concentração nas notas elevadas (Figura 14).

Figura 14 - Desvio padrão das classificações internas finais nos estabelecimentos privados, por tipo de disciplina, 2017/18 - 2023/24



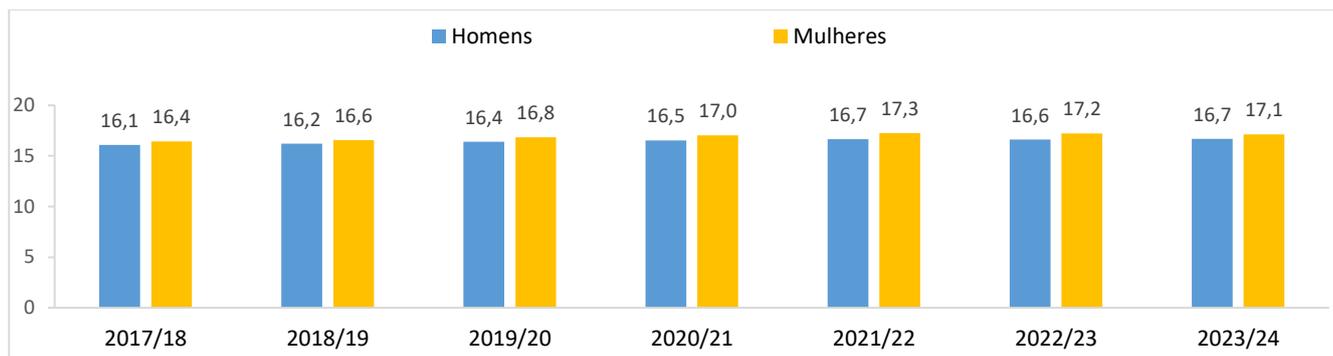
Fonte: ENES, JNE, 2017-2024.

¹² Foi utilizado o desvio padrão que mede a dispersão das classificações finais à disciplina deste universo de alunos. As disciplinas em que o desvio padrão das classificações finais é mais elevado são aquelas em que o conjunto de classificações foi mais heterogéneo, enquanto um desvio padrão baixo significa que os alunos obtiveram resultados à disciplina relativamente próximos entre si.

4.1.2. Média das classificações internas finais nos estabelecimentos privados, por sexo

Na análise das classificações internas finais por sexo verifica-se que, em toda a série analisada, os valores obtidos pelas mulheres continuam a ser ligeiramente superiores aos dos homens. Em 2023/24, a diferença situava-se nos 0,4 valores (Figura 15).

Figura 15 - Média das classificações internas finais nos estabelecimentos privados, por sexo, 2017/18 - 2023/24

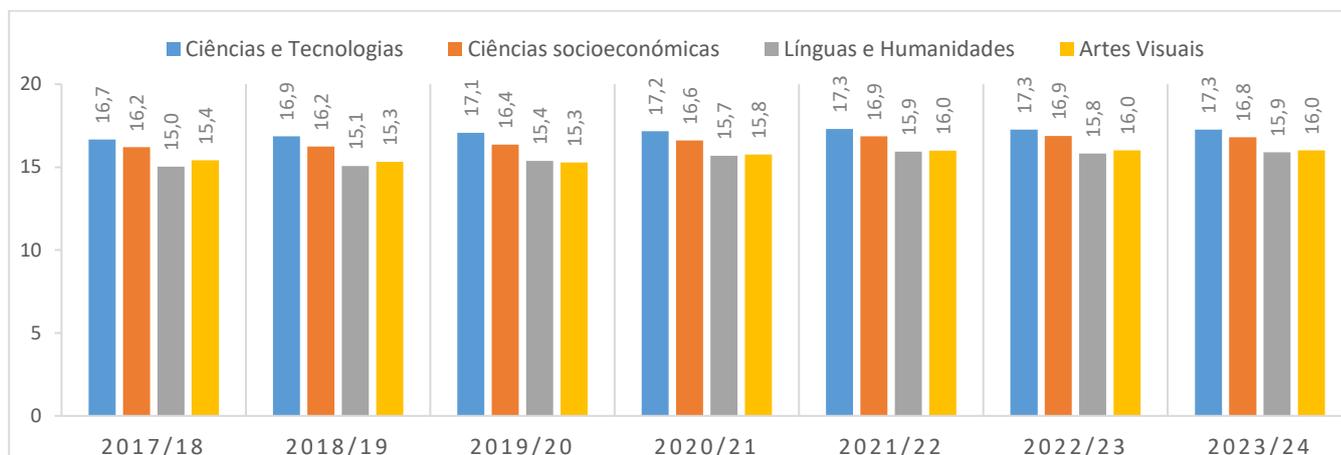


Fonte: ENES, JNE, 2017-2024.

4.1.3. Média e desvio padrão das classificações internas finais nos estabelecimentos privados, por curso

Os valores das médias das classificações dos quatro cursos científico-humanísticos apresentam ligeiras variações ao longo do período em análise. Mantiveram-se praticamente iguais nos três últimos anos letivos. O curso de ciências e tecnologias registou sempre a média de classificações internas mais elevada, variando entre os 16,7 e os 17,3 valores. O curso de línguas e humanidades quase sempre com os valores mais baixos (entre 15,0 e 15,9), ainda assim foi o que registou o maior aumento da sua média de classificação interna (0,9 valores) (Figura 16).

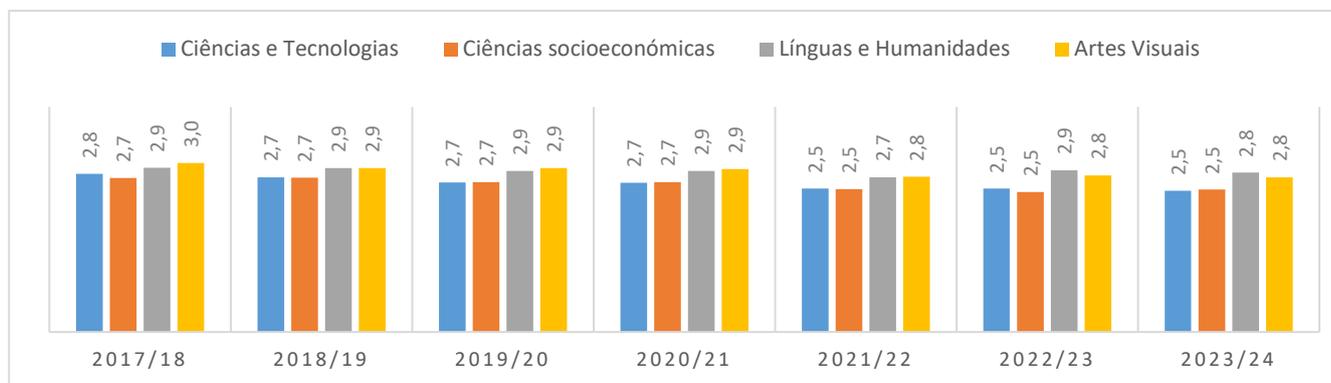
Figura 16 - Média das classificações internas finais nos estabelecimentos privados, por curso, 2017/18 - 2023/24



Fonte: ENES, JNE, 2017-2024.

A dispersão em torno da média é semelhante nos quatro cursos e ao longo do período analisado, aproximadamente 3 valores. Em todos os cursos verificou-se uma ligeira redução desta dispersão ao longo da série analisada (Figuras 17).

Figura 17 - Desvio padrão das classificações internas finais nos estabelecimentos privados, por curso, 2017/18 - 2023/24



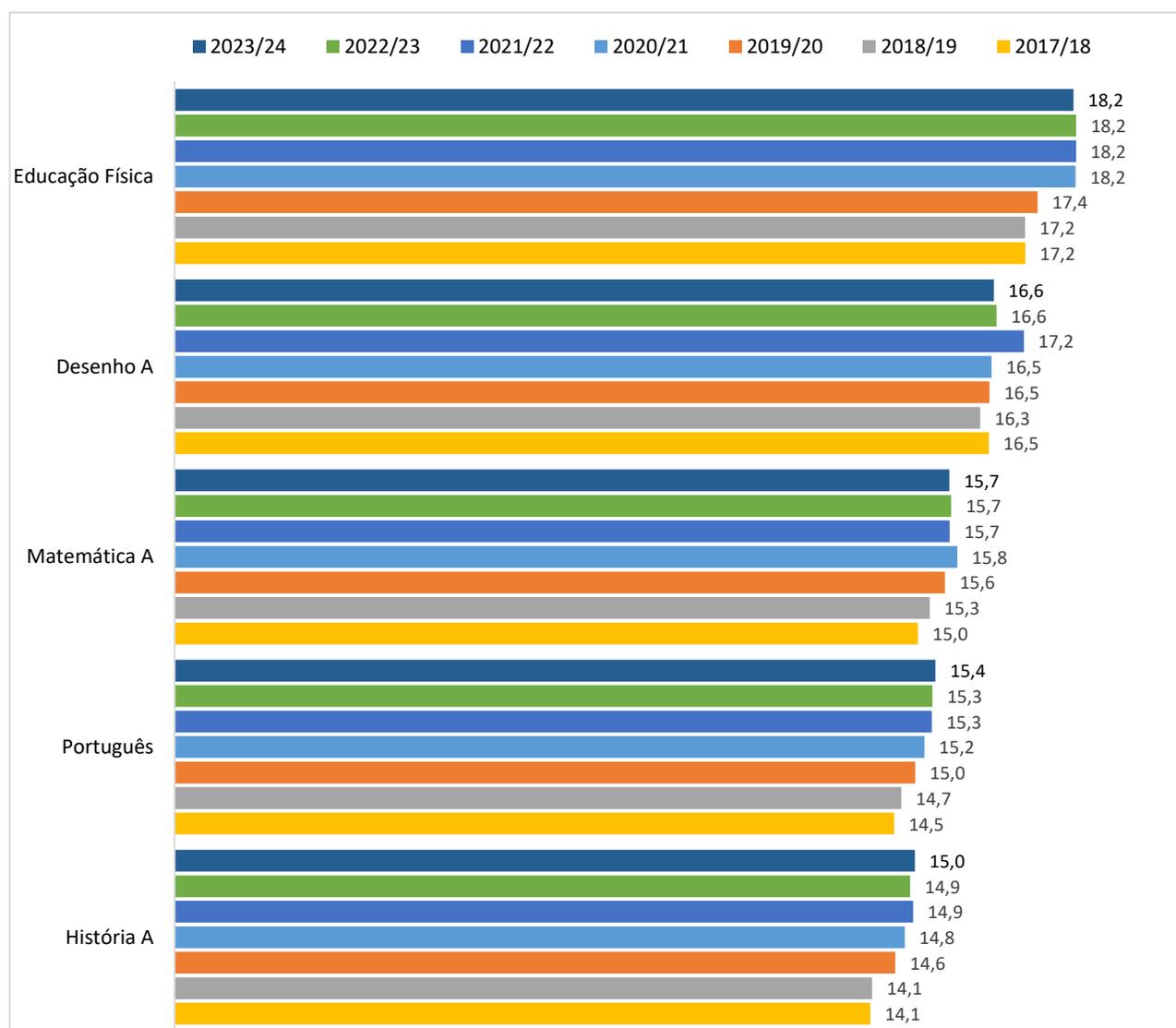
Fonte: ENES, JNE, 2017-2024.

4.1.4. Média das classificações internas finais das disciplinas trienais nos estabelecimentos privados

Nas disciplinas trienais, Educação Física foi a que apresentou a média das classificações internas mais elevada, variando entre os 17,2 valores em 2017/18 e os 18,2 valores, nos últimos quatro anos letivos. História A foi a disciplina com a média mais baixa, com valores que variaram entre os 14,1 em 2017/18 e 2018/19 e os 15,0 no último ano em análise, 2023/24. A disciplina de Matemática A registou a média de classificação final mais baixa

em 2017/18, com 15,0 valores, atingiu a mais alta, 15,8 valores, no ano letivo 2020/21, e estagnou nos 15,7 valores, nos últimos três anos. Português teve como classificação média em 2017/18, 14,5 valores, registrando um aumento gradual ao longo da série até atingir os 15,4 valores em 2023/24, ou seja, um acréscimo de 0,9 (Figura 18).

Figura 18 - Média das classificações internas finais das disciplinas trienais nos estabelecimentos privados, 2017/18 - 2023/24

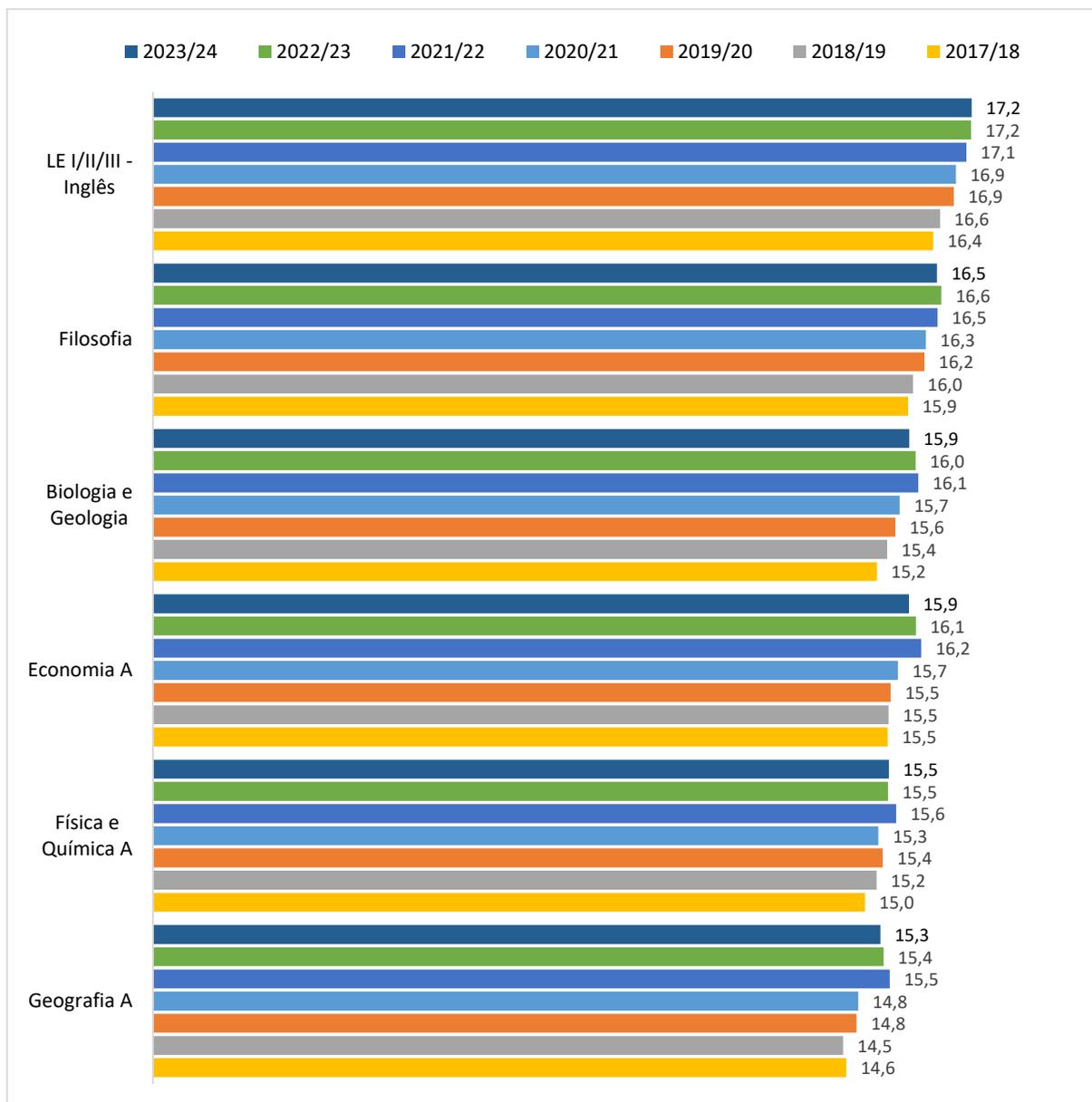


Fonte: ENES, JNE, 2017-2024.

4.1.5. Média das classificações internas finais das disciplinas bienais nos estabelecimentos privados

Nas disciplinas bienais dos planos de estudos do 10.º e 11.º anos, considerando apenas as que têm o maior número de alunos matriculados, destacam-se o Inglês, a Filosofia, a Biologia e Geologia e a Economia A, com as médias mais elevadas (Figura 19).

Figura 19 - Média das classificações internas finais das disciplinas bienais com maior número de alunos nos estabelecimentos privados, 2017/18 - 2023/24

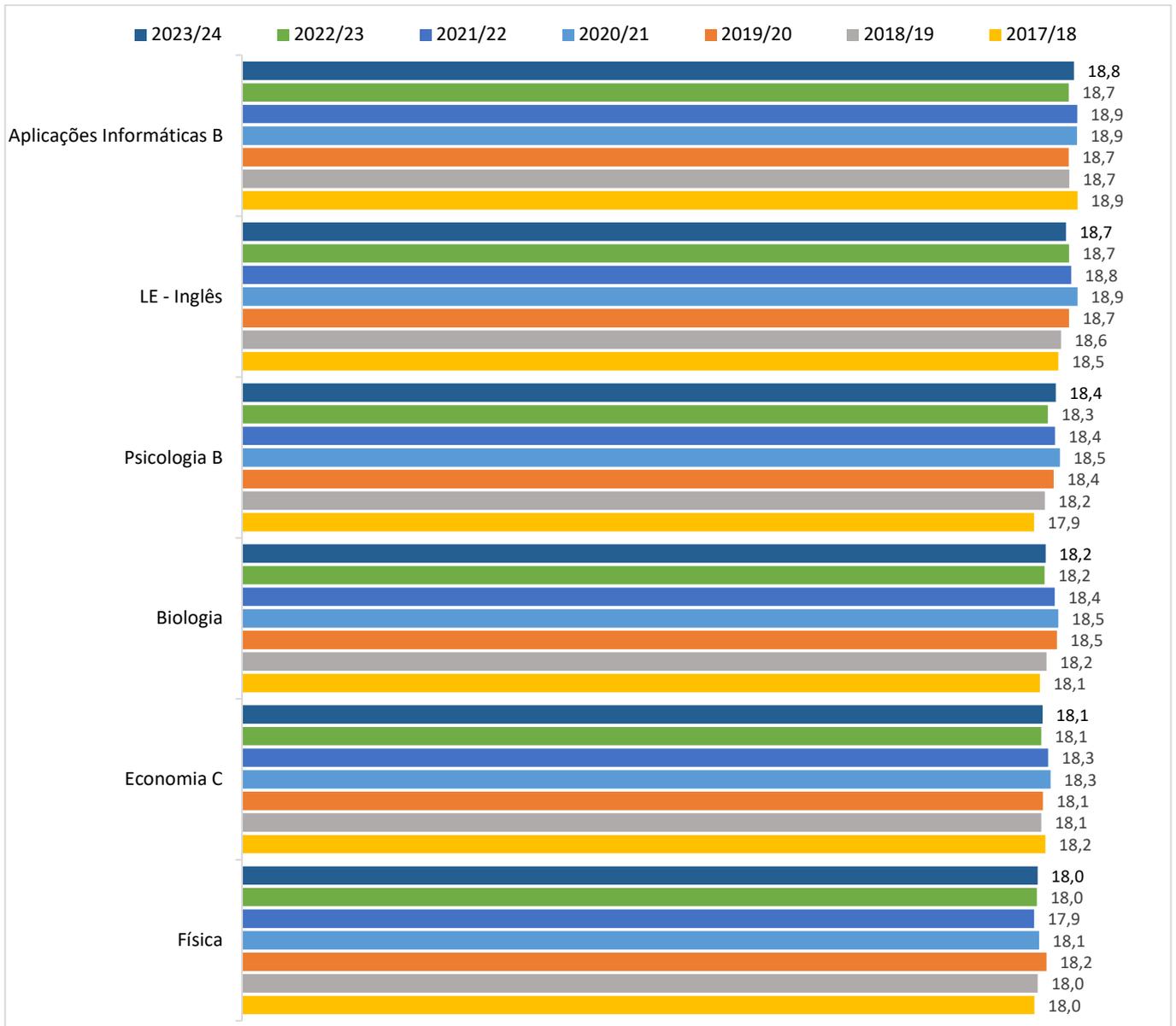


Notas: para efeitos da figura considerou-se apenas as disciplinas com número de alunos igual ou superior a 1000. LE - Língua estrangeira.
Fonte: ENES, JNE, 2017-2024.

4.1.6. Média das classificações internas finais das disciplinas anuais nos estabelecimentos privados

Das disciplinas anuais de 12.º ano, nos sete anos letivos analisados, Aplicações Informáticas B e Inglês tiveram sempre as médias mais elevadas próximas dos 19 valores. Psicologia B, Biologia, Economia C e Física obtiveram médias de classificações internas que rondam os 18 valores (Figura 20).

Figura 20 - Média das classificações internas finais das disciplinas anuais com maior número de alunos nos estabelecimentos privados, 2017/18 - 2023/24



Nota: para efeitos da figura considerou-se apenas as disciplinas com número de alunos igual ou superior a 1000.

Fonte: ENES, JNE, 2017-2024.

4.1.7. Disciplinas com moda de 20 valores nos estabelecimentos privados

Analisando as disciplinas com número de alunos igual ou superior a 100¹³ observou-se que, ao longo dos sete anos, 10 disciplinas tiveram sempre moda de 20 valores. Na disciplina de Economia C, no ano letivo 2023/24, ao contrário dos restantes anos letivos, não se observou moda de 20 valores. Deste leque apenas a Geometria Descritiva A é bienal, sendo que Inglês, quer como disciplina anual quer como bienal, também apresentou no

¹³ Lista completa no anexo na tabela Privado.

período analisado moda de 20 valores. Os anos letivos com mais disciplinas com moda de 20 valores nos estabelecimentos privados foram os de 2019/20 e 2020/21, com 17 disciplinas nesta situação. Em 2023/24, passaram a ser 14 disciplinas, valor igual ao de 2018/19 (Tabela 8).

Tabela 8 – Número e percentagem de alunos nas disciplinas com moda de 20 valores nos estabelecimentos privados, 2017/18 – 2023/24

Disciplinas	2017/18		2018/19		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23		2023/24	
	N.º	%												
Aplicações Informáticas B	602	48%	520	43%	567	44%	740	52%	573	46%	583	38%	646	39%
Biologia	978	36%	791	37%	810	39%	862	39%	908	40%	650	30%	571	29%
Ciência Política	-	-	46	18%	53	19%	73	25%	-	-	-	-	68	23%
Direito	108	32%	95	33%	121	39%	105	39%	92	35%	66	35%	62	30%
Economia C	347	32%	336	31%	366	30%	414	34%	350	30%	343	28%	-	-
Educação Física	-	-	-	-	-	-	1 661	28%	1 529	26%	-	-	-	-
Filosofia	-	-	750	13%	817	14%	853	14%	816	14%	889	15%	-	-
Física	505	35%	414	35%	456	37%	534	38%	362	32%	405	32%	360	30%
Geografia C	125	22%	117	23%	150	28%	128	24%	143	26%	-	-	-	-
Geometria Descritiva A	183	26%	210	30%	229	30%	282	30%	285	34%	329	34%	286	29%
LE I/II/III - Inglês (Anual)	659	45%	618	45%	663	50%	647	51%	616	46%	579	41%	570	42%
LE I/II/III - Inglês (Bienal)	1 080	17%	1 037	19%	1 062	19%	1 166	20%	1 152	21%	1 227	21%	1 231	21%
LE iniciação - Espanhol	32	25%	-	-	35	27%	-	-	37	23%	48	26%	41	27%
Matemática A	-	-	-	-	524	11%	580	12%	-	-	-	-	-	-
Materiais e Tecnologias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	53%	66	40%
Oficina de Artes	48	24%	-	-	30	21%	39	27%	41	27%	52	32%	69	28%
Oficina de Multimédia B	34	24%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia B	739	32%	657	37%	733	39%	821	41%	821	42%	651	34%	674	36%
Química	494	37%	420	36%	394	44%	386	45%	328	36%	241	33%	313	35%
Sociologia	119	23%	121	23%	99	25%	108	27%	134	30%	112	25%	110	27%

Notas: - Não aplicável, disciplinas sem alunos; LE - Língua Estrangeira.

Fonte: ENES, JNE, 2017-2024.

4.1.8. Estabelecimentos privados com alunos com classificações internas muito elevadas

No ano letivo 2023/24, dos 100 estabelecimentos de ensino privados analisados, 86 (86%) atribuíram classificações internas médias entre os 19 e os 20 valores a pelo menos uma disciplina.

Nos anos letivos anteriores, eram:

- em 2022/23, 80 de um total de 100 escolas (80%);
- em 2021/22, 84 de um total de 101 escolas (83%);
- em 2020/21, 88 de um total de 105 escolas (84%);

- em 2019/20, 86 de 105 escolas (82%);
- em 2018/19, 85 de 106 escolas (80%);
- em 2017/18, 82 de 112 escolas (73%).

Tal como nos estabelecimentos públicos, estas classificações muito elevadas foram atribuídas sobretudo às disciplinas anuais.

Para verificar se a atribuição destas classificações internas elevadas foi pontual e circunscrita a um ano letivo ou se, pelo contrário, se mostrou uma realidade em mais do que um dos sete anos letivos analisados, definiram-se critérios mais restritos de observação, para identificação dos estabelecimentos privados que apresentavam um perfil concordante com os critérios que a seguir se enunciam.

1. Valor da percentagem de alunos em CCH, com classificação interna final (CIF) no ensino secundário entre 19-20 valores a pelo menos uma disciplina e número de ocorrências na série (2017/18 a 2022/23): 30% ou mais de alunos, em pelo menos dois anos letivos.
2. A escola estar em funcionamento no ano letivo atual (2024/25).

E, como critério secundário, o número de alunos em CCH do ensino secundário na série (2017/18 a 2023/24):

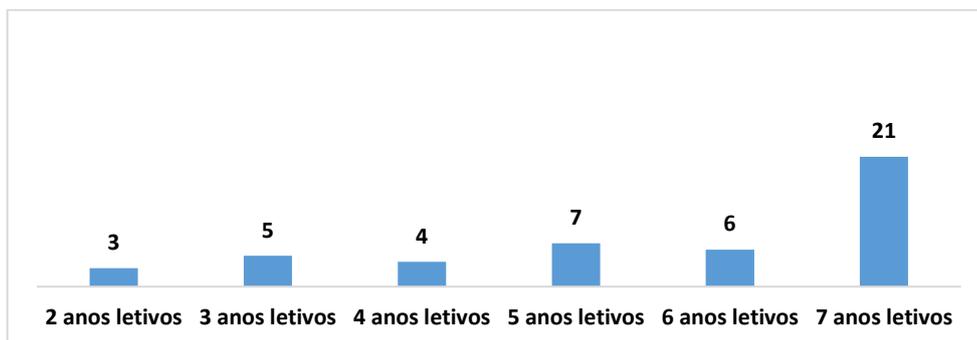
- a) mais de 24 alunos em cada um dos anos letivos em que existe ocorrência;
- b) ou em qualquer um dos anos letivos da série;
- c) ou, ainda, com valores muito elevados no 1.º critério em pelo menos dois dos quatro últimos anos da série (2020/21 a 2023/24).

Dessa análise, observou-se que dos 100 estabelecimentos privados observados 46¹⁴ apresentavam um perfil concordante com os referidos critérios¹⁵. Deste conjunto, 21 repetiram o padrão nos sete anos letivos analisados, 6 repetiram em seis anos, 7 repetiram em cinco anos, 4 repetiram em quatro anos, 5 repetiram em três anos e 3 repetiram em dois anos letivos (Figura 21).

¹⁴ Em 2023/24, juntou-se uma escola que apresentou o mesmo padrão em dois anos letivos seguidos (2022/23 e 2023/24) e por outro lado, saíram duas escolas.

¹⁵ Os resultados das classificações internas finais apuradas e os estabelecimentos selecionados, com base nos critérios enunciados, são partilhados com o serviço do MECI a quem cabe, no âmbito das suas competências, avaliar a realização de intervenções.

Figura 21 – Número de repetições de estabelecimentos privados com 30% ou mais alunos com classificação interna final entre os 19 e os 20 valores a pelo menos uma disciplina, 2017/18 - 2023/24



Fonte: ENES, JNE, 2017-2024.

Em 2023/24, em média, 36 estabelecimentos tiveram 35% de alunos com média de classificações finais entre 19 e 20 valores a todas as disciplinas (mais 1 p.p. face ao ano anterior) e 44% a pelo menos uma disciplina (Tabela 9).

Tabela 9 – Número de estabelecimentos privados e percentagem de alunos com classificação interna final entre os 19 e 20 valores, 2017/18 - 2023/24

	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
N.º de escolas	29	33	35	39	43	38	36
% de alunos com classificação interna final média entre 19-20 valores a todas as disciplinas	32%	35%	35%	37%	36%	34%	35%
% de alunos com classificação interna final média entre 19-20 valores a pelo menos uma disciplina	45%	45%	44%	47%	45%	45%	44%

Fonte: ENES, JNE, 2017-2024.

Anexos

Tabela de disciplinas obrigatórias e opcionais dos CCH do ensino secundário

Curso	Disciplinas obrigatórias		Disciplinas opcionais		Grupo de opção
	Nome	Duração	Nome	Duração	
CT	Português	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Biologia e Geologia	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Língua Estrangeira I, II, ou III	Bienal (10.º e 11.º)	Física e Química A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Filosofia	Bienal (10.º e 11.º)	Geometria Descritiva A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Educação Física	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Biologia	Anual (12.º)	b
	Matemática A	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Física	Anual (12.º)	b
			Geologia	Anual (12.º)	b
			Química	Anual (12.º)	b
			Antropologia	Anual (12.º)	c
			Aplicações informáticas B	Anual (12.º)	c
			Ciência Política	Anual (12.º)	c
			Clássicos da Literatura	Anual (12.º)	c
			Direito	Anual (12.º)	c
			Economia C	Anual (12.º)	c
			Filosofia A	Anual (12.º)	c
			Geografia C	Anual (12.º)	c
			Grego	Anual (12.º)	c
		Língua Estrangeira I, II, ou III	Anual (12.º)	c	
		Psicologia B	Anual (12.º)	c	
CSE	Português	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Economia A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Língua Estrangeira I, II, ou III	Bienal (10.º e 11.º)	Geografia A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Filosofia	Bienal (10.º e 11.º)	História B	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Educação Física	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Economia C	Anual (12.º)	b
	Matemática A	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Geografia C	Anual (12.º)	b
			Sociologia	Anual (12.º)	b
			Antropologia	Anual (12.º)	c
			Aplicações informáticas B	Anual (12.º)	c
			Ciência Política	Anual (12.º)	c
			Clássicos da Literatura	Anual (12.º)	c
			Direito	Anual (12.º)	c
			Filosofia A	Anual (12.º)	c
			Grego	Anual (12.º)	c
			Língua Estrangeira I, II, ou III	Anual (12.º)	c
			Psicologia B	Anual (12.º)	c

Tabela de disciplinas obrigatórias e opcionais dos CCH do ensino secundário (continuação)

Curso	Disciplinas obrigatórias		Disciplinas opcionais		Grupo de opção
	Nome	Duração	Nome	Duração	
LH	Português	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Geografia A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Língua Estrangeira I, II, ou III	Bienal (10.º e 11.º)	Latim A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Filosofia	Bienal (10.º e 11.º)	Língua Estrangeira I, II, ou III	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Educação Física	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Literatura Portuguesa	Bienal (10.º e 11.º)	a
	História A	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	Bienal (10.º e 11.º)	a
			Filosofia A	Anual (12.º)	b
			Geografia C	Anual (12.º)	b
			Latim B	Anual (12.º)	b
			Língua Estrangeira I, II, ou III	Anual (12.º)	b
			Literaturas de Língua Portuguesa	Anual (12.º)	b
			Psicologia B	Anual (12.º)	b
			Sociologia	Anual (12.º)	b
			Antropologia	Anual (12.º)	c
			Aplicações Informáticas B	Anual (12.º)	c
			Ciência Política	Anual (12.º)	c
			Clássicos da Literatura	Anual (12.º)	c
			Direito	Anual (12.º)	c
			Economia C	Anual (12.º)	c
			Grego	Anual (12.º)	c
AV	Português	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Geometria Descritiva A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Língua Estrangeira I, II, ou III	Bienal (10.º e 11.º)	Matemática B	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Filosofia	Bienal (10.º e 11.º)	História da Cultura e das Artes	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Educação Física	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Oficina de Artes	Anual (12.º)	b
	Desenho A	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Oficina de Multimédia B	Anual (12.º)	b
			Materiais e Tecnologias	Anual (12.º)	b
			Antropologia	Anual (12.º)	c
			Aplicações Informáticas B	Anual (12.º)	c
			Ciência Política	Anual (12.º)	c
			Clássicos da Literatura	Anual (12.º)	c
			Direito	Anual (12.º)	c
			Economia C	Anual (12.º)	c
			Filosofia A	Anual (12.º)	c
			Geografia C	Anual (12.º)	c
			Grego	Anual (12.º)	c
			Língua Estrangeira I, II, ou III	Anual (12.º)	c
			Psicologia B	Anual (12.º)	c

Notas:

Para informações adicionais sobre os planos de estudos dos CCH, incluindo a distinção entre as componentes de formação geral e específica, podem ser consultadas na página web da Direção-Geral da Educação, em <http://www.dge.mec.pt/cursos-cientifico-humanisticos>.

As disciplinas do 12.º ano assinaladas na tabela como “*Grupo de opção b*” devem, em princípio, ser oferecidas por todos os estabelecimentos, desde que exista procura por um número mínimo de alunos para abertura de turmas.

A oferta das disciplinas assinaladas como “*Grupo de opção c*” é mais flexível, cabendo a cada estabelecimento, de acordo com o seu projeto educativo, decidir as disciplinas que quer oferecer.

As línguas estrangeiras disponíveis no plano curricular dos CCH são o Inglês, o Francês, o Espanhol, o Alemão e o Mandarim. Com exceção do Mandarim, cada uma está subdividida em dois níveis de domínio da língua - o nível Iniciação e o nível Continuação – dependendo dos diferentes níveis de domínio da língua.